



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



Ficha técnica

Título:

Relatório de Atividades 2023

Edição:

Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

Data:

Março 2023

Contacto:

Praça da República, 299

4860-355 Cabeceiras de Basto

Tel. (351) 253 669 070

Website:

www.bastovida.pt/

Alves
J J

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA -----	4
ENQUADRAMENTO -----	5
AÇÕES E PROJETOS -----	6
I- AÇÃO SOCIAL E SAÚDE -----	6
1. 1. Espaços de Convívio e Lazer -----	6
1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão -----	8
1.3. Serviço de Audiologia -----	10
1.4. Programa “Medicamentos Sociais” -----	10
1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação-----	11
1.6. PROJETO CUIDAR + -----	38
II - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA -----	56
2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular -----	56
III - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL -----	58
3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto-----	58
3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto -----	58
3.3 - Loja Social -----	58
3.4. Rede Social:-----	59
IV- Nota Explicativa -----	60
CONCLUSÃO -----	65

Alcino J

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Handwritten signature and initials

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pela organização em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão da organização sobre os seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

Almeida
J
J

Enquadramento

Missão

“A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município.”

(Estatutos da Basto Vida)

Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2023:

Assembleia Geral:

Presidente: Joaquim Barroso de Almeida Barreto

Vice-presidente: Pedro Jorge Pereira de Sousa

Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Carla Amélia de Magalhães Lousada

Tesoureiro: Leandro Vilela Campos

Secretário: Manuel António Ramos Pereira

1º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

2º Suplente: Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal:

Presidente: Márcia Andreia Rodrigues Fonseca Barros

Vogal: José Luís Maia Ramos

Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

*Assinado,
J*

Ações e Projetos

I- Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

A Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde foi responsável durante o ano de 2023 pela dinamização de dezassete Espaços de Convívio e Lazer localizados em diferentes freguesias do concelho (Espaço de Convívio e Lazer de Alvite, Espaço de Convívio e Lazer de Arco de Baúlhe, Espaço de Convívio e Lazer de Arosa, Espaço de Convívio e Lazer de Basto, Espaço de Convívio de Cabeceiras de Basto, Espaço de Convívio e Lazer de Cambeses, Espaço de Convívio e Lazer de Cucana, Espaço de Convívio e Lazer de Eiró, Espaço de Convívio e Lazer de Faia, Espaço de Convívio e Lazer de Moimenta, Espaço de Convívio e Lazer de Outeiro, Espaço de Convívio e Lazer de Painzela, Espaço de Convívio e Lazer de Passos, Espaço de Convívio e Lazer de Pedraça, Espaço de Convívio e Lazer de Petimão, Espaço de Convívio e Lazer de Refojos de Basto e Espaço de Convívio de Vila Nune). Estes espaços funcionaram de segunda a sexta-feira, entre as 13h30 e as 17h00.

Os Espaços de Convívio e Lazer são espaços de promoção da qualidade de vida, dirigidos a pessoas com mais de 65 anos ou a indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e que procuram garantir a prestação de serviços adequados ao seu bem-estar e à satisfação das suas necessidades, contribuindo para a sua manutenção no meio social e familiar. Assim, durante o ano de 2023 foram disponibilizados os seguintes serviços:

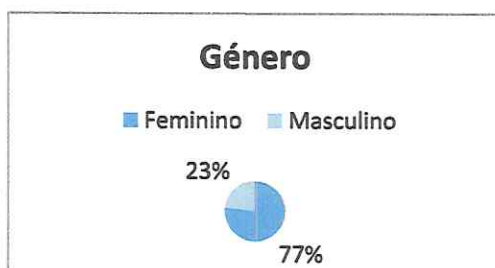
- Ginástica (periodicidade semanal);
- Hidroginástica (periodicidade semanal);
- Animação Musical (periodicidade quinzenal);
- Serviço do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – serviço de enfermagem e audiologia (periodicidade mensal);
- Atividades de estimulação cognitiva;
- Trabalhos manuais;
- Jogos tradicionais;
- Ações de sensibilização;
- Atividades de celebração de dias temáticos;
- Participação em atividades socioculturais (Encontro das Janeiras, Baile de Carnaval, Dia Mundial da Atividade Física, Lavoura Tradicional, Santos Populares, Dia Mundial dos Avós, Encontro das Quadras de S. Martinho, Festa de Natal);

Alves
↓

- Apoio Social.

Durante o ano de 2023 frequentaram os Espaços de Convívio e Lazer 211 utentes, com idades compreendidas entre os 30 e 100 anos, sendo 49 do sexo feminino e 162 do sexo masculino (ver gráfico abaixo)

ECL's	Nº de Utentes Inscritos
Alvite	5
Arco de Baúlhe	9
Arosa	18
Basto (Sta. Senhorinha)	15
Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	17
Cambeses	7
Cucana	6
Eiró	6
Faia	6
Moimenta	24
Outeiro	12
Painzela	23
Passos	12
Pedraça	5
Petimão	14
Refojos	15
Vila Nune	17
	211



Média de Idades: 75 anos (compreendidas entre os 100 anos e os 30 anos)

Estado Civil: 47% casados, 40% viúvos, 12% solteiros e 1% divorciados.

Concluído,
J
V

Lazer referidos anteriormente, a Basto Vida também colabora na dinamização do Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Abadim, nomeadamente na disponibilização do serviço de ginástica e animação musical.

1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O concelho de Cabeceiras de Basto apresenta um elevado índice de envelhecimento populacional e uma significativa dispersão demográfica, o que implica a adaptação das respostas no âmbito dos serviços de saúde. Neste sentido o Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC) foi implementado devido às crescentes e justas exigências da população em termos de qualidade e prontidão às respostas, anseios e necessidades no que respeita às questões de saúde.

O PMAC é uma viatura que dispõe de condições apropriadas para a prestação de cuidados de saúde gratuitos, na área da prevenção da doença e promoção da saúde. Este serviço tem por base a acessibilidade e a proximidade à população, deslocando-se a todas as localidades do município, mediante calendário previamente definido. O circuito completo do PMAC pelo concelho, tem uma duração de aproximadamente 4 semanas.

O objetivo da sua atividade é atenuar as dificuldades sentidas pela população, principalmente a mais idosa, com maior grau de vulnerabilidade, dificuldade de mobilidade e isolamento. As principais atividades desenvolvidas pelo PMAC são:

- Auxílio ao nível do atendimento administrativo;
- Acompanhamento e aconselhamento técnico;
- Sinalização em caso de situação de risco;
- Combater o isolamento dos idosos;
- Promoção da saúde e prevenção da doença;
- Facilitar o acesso a cuidados primários de saúde;
- Sensibilização para a vacinação (ex.: vacina da gripe e vacina **contra o pneumococo, etc.**);

Carla
J
J

- **Promoção de rastreios diversos (ex.: doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, distúrbios do sono, diabetes, dislipidemia, perda auditiva etc.);**
- **Avaliação dos seguintes parâmetros: glicemia, colesterol, ácido úrico, tensão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigénio;**
- **Deteção precoce de fatores de risco (ex.: alcoolismo, tabagismo, sedentarismo etc.);**
- **Orientação para hábitos de vida mais saudáveis (ex.: alimentação saudável, incentivo ao exercício físico etc.);**
- **Aconselhamento para a educação e adesão ao tratamento medicamentoso (ex.: uso indevido de anti-inflamatórios, síndrome da privação de anti-depressivos etc.);**
- **Encaminhamento para outras valências (médico de família, urgências, psicologia, assistência social, entre outras).**

Para que este objetivo seja cumprido com sucesso, é realizado um acompanhamento semanal e/ou mensal no qual são registados, em cartão, os seguintes parâmetros avaliados: pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio, glicemia capilar, colesterol, ácido úrico, temperatura corporal, peso, altura, perímetro abdominal, índice de massa corporal e risco cardiovascular.

No decurso deste processo os técnicos, quando necessário, realizam ainda serviços de corte e aparo de unhas, tratamento de feridas, acompanhamento e encaminhamento psicossocial e ainda marcação de consultas médicas, exames, análises clínicas bem como a requisição de medicação.

Em retrospectiva, no ano de 2023, ocorreram um total de 6382 atendimentos para avaliação da pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio e peso; 2176 medições de glicemia capilar; 105 avaliações de colesterol; 61 medições de ácido úrico; 8 tratamento de feridas e 1 corte e aparo de unhas. De referir que estes dados não contemplam o mês dezembro uma vez que o serviço do PMAC esteve condicionado devido à ocorrência de um sinistro com a viatura.

Revisão
7
K

1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva) pode provocar o isolamento do indivíduo. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, em relação aos que os rodeiam.

A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade.

Neste âmbito realizamos rastreios auditivos de forma a prevenir perdas auditiva, e conseqüente isolamento. Os rastreios realizam-se através da comissão e proteção do idoso, dos centros de convívio e lazer, meio escolar e sempre se seja pertinente.

Assim, até ao 31 de dezembro do ano de 2023, o serviço de audiologia, realizou 326 atendimentos, sendo na sua maioria nos centros de convívio e lazer no concelho de Cabeceiras de Basto, mas também foram realizados rastreios na Instalações da Basto Vida através de marcação previa.

1.4. Programa “Medicamentos Sociais”

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa “Medicamentos Sociais” tem sido uma **resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida.**

No ano de 2023, recorreram a este apoio **quarenta e sete agregados familiares**, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado.

Handwritten signature and initials.

1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

Caraterização da instituição

A UCCI presta cuidados integrados a pessoas que, independentemente da sua idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente. Tem como objetivo fundamental, e numa perspetiva integrada, a reabilitação e manutenção global dos seus utentes através da prestação de cuidados de saúde individualizados.

Princípios e valores

- Humanização dos cuidados;
- Qualidade assistencial;
- Envolvimento da família;
- Rigor e transparência.

Cuidados e serviços prestados aos utentes

- Cuidados médicos;
- Prescrição de terapêutica;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Administração de terapêutica;
- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Apoio Social;
- Apoio Psicológico;
- Convívio e lazer.

Documentos que acompanham o utente

- Bilhete de identidade / Cartão do cidadão / Passaporte;
- Cópia do cartão do utente;
- Cópia do cartão de beneficiário de subsistema de saúde (ADSE, SAMS ou outro), caso exista;
- Cópia do cartão de contribuinte;
- Cópia do boletim de vacinas;

Caro,
J
K

- Relatórios médicos que tenha em seu poder e se revelem necessários;
- Exames complementares de diagnóstico realizados anteriormente e que estejam na sua posse;
- Listagem dos medicamentos que toma habitualmente;
- Indicação de eventuais alergias;
- Contactos dos familiares mais próximos / cuidador principal.

Horários das refeições

Sem prejuízo da flexibilidade necessária à situação de cada utente, as refeições foram servidas nos seguintes horários:

- Pequeno-almoço: 9h00m
- Almoço: 12h30m
- Lanche: 16h00m
- Jantar: 18h00m
- Ceia1: 20h30m
- Ceia2: 23h30m (exclusivo para todos os utentes diabéticos)

Operacionalização de visitas

Aspetos Gerais

As visitas desempenham uma relevante função no apoio psicológico e afetivo aos doentes internados, consolidando o elo entre o utente e a sua rede social. Também o acompanhamento familiar poderá constituir um importante contributo para o bem-estar e recuperação do utente, sobretudo no que respeita à preparação da alta do utente e à continuidade de cuidados. As visitas e acompanhamento inserem-se, assim, na humanização dos cuidados e integram a componente assistencial, sendo um direito legalmente consagrado do doente.

O horário geral das visitas foi das 14h:00m às 19h:00m.

A título excecional, perante a existência de motivos plausíveis, foi lícito aos Diretores ou enfermeiro responsável pelo turno autorizar a entrada de visitantes em períodos que transcendem os referenciados.

Informações sobre o utente

As informações sobre o estado de saúde do utente foram fornecidas pelo médico assistente, pelo enfermeiro coordenador ou por outro elemento da Equipa Multidisciplinar.

Apenas foram dadas informações sobre o estado de saúde do utente ao seu

Coloado
J
V

cuidador principal e/ou familiares prévias e formalmente identificado pelo utente para este efeito (nos casos em que os utentes reúnam condições para tal).

Assistência religiosa e espiritual

Durante o período de internamento é possível solicitar assistência religiosa ou espiritual, qualquer que seja a religião do utente. Importante referir que no presente ano, não se verificou esta necessidade.

Sugestões/Reclamações

A Equipa Multidisciplinar desta UCCI esteve disponível para ouvir e registar sugestões no sentido de melhorar o seu trabalho e proporcionar aos seus utentes e familiares um serviço de excelência.

Inquérito de satisfação

Foi pedida a colaboração do utente ou familiar responsável pelo mesmo o preenchimento do Inquérito de Satisfação do Acolhimento e Internamento, que lhe foi entregue pela Técnica de Serviço Social, visando a melhoria contínua da qualidade dos cuidados e serviços prestados.

Alta

Quando planeada a data da alta, a equipa de profissionais informou com a devida antecedência os familiares com o objetivo da equipa ajudar a preparar o regresso a casa, em articulação com os familiares/cuidadores, proporcionando a informação necessária para que adquiram as competências desejadas para um regresso sem sobressaltos.

No momento da alta foi entregue uma nota de alta multidisciplinar para que fosse assegurada uma efetiva continuidade da prestação de cuidados.

Reservas

Nos casos em que se verificou a necessidade de internamento do utente num hospital integrado do SNS ocorreu reserva de vaga por um período de 8 dias, mediante autorização.

Caso a ocupação da UCCI fosse inferior a 85% apenas haveria reserva durante 24 horas.

Saídas temporárias dos utentes

Colocado
A
V

No ano de 2023 foi possível as saídas temporárias dos utentes. Por norma, estas são definidas entre a entidade e os familiares dos utentes. São saídas de curta duração onde os utentes podem ir passar o dia ou o fim-de-semana a casa. Estas saídas temporárias refletiram-se de forma positiva no processo de recuperação/reabilitação dos utentes. Geralmente, quando regressam apresentam níveis de motivação positivos que se refletem no humor, na aderência às atividades propostas e na interação com os outros utentes e profissionais.

Recursos Humanos afetos à UCC Basto Vida

- ❖ Em conformidade com as recomendações constantes nos Acordos estabelecidos e em observância de critérios de qualidade, segurança e humanização, esta Unidade garantiu no presente ano os recursos humanos necessários, em número e diversidade, à prestação dos cuidados acordados.
- ❖ O quadro de pessoal e as escalas respetivas foram afixados em local bem visível e acessível a todos os profissionais, utentes, familiares e/ou cuidadores, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica, pessoal auxiliar), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação/normativos em vigor.

No que diz respeito ao pessoal médico, manteve-se o reforço dos fins-de-semana para que ao sábado e ao domingo a UCC Basto Vida contasse com a presença física de médico, e não à chamada como inicialmente.

PROFISSIONAL	HORAS SEMANAIS	FREQUÊNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS
Médico (inclui médico Fisiatra)	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	7 de medicina interna e 2 de fisioterapia
Psicólogo	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Enfermeiros	360	Presença Permanente	10 a tempo completo e 3 em prestação de serviços
Fisioterapeutas	80	Presença diária	2 a tempo completo

Handwritten signature and initials

Assistentes Sociais	50	Presença ao longo da semana	2 a tempo completo
Terapeuta da Fala	17,5	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Animador Sociocultural	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Psicomotricista	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Nutricionista	5	Presença ao longo da semana	1 com 5 h semanais
Terapeuta Ocupacional	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Pessoal Auxiliar	525	Presença Permanente	17 a tempo completo e 2 a meio tempo
Farmacêutica	8	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
Técnica Auxiliar de Farmácia	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo

Todos os meses, esta Unidade elabora um Relatório dos recursos humanos afetos à UCC, composição da equipa e tempo a afetar, solicitado pela Equipa de Coordenação Local.

Gestão de Recursos Humanos

1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.
3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

Equipa multidisciplinar

A equipa multidisciplinar da UMDR tem assim a seguinte composição: diretor clínico; diretor técnico; médicos; enfermeiros; psicólogo; técnico superior de serviço social; fisioterapeutas; terapeuta ocupacional; terapeuta da fala; nutricionista; animador sociocultural.

Esta Equipa Multidisciplinar reuniu uma vez por semana, para proceder à:

Alves
↓
↓

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

Conferências familiares

Existem alguns problemas experimentados pelas famílias que estas não ultrapassam com os seus recursos próprios e, por isso, carecem de intervenção profissional a fim de serem resolvidos com sucesso. Habitualmente, esses problemas decorrem da falta de informação acerca da evolução da doença, das dificuldades na comunicação intrafamiliar, da dificuldade em tomar algumas decisões e da falta de recursos que possam ser importantes. Essa intervenção só poderá ser bem-sucedida se existirem garantias de que o clima de comunicação entre todos é respeitado e se o profissional se mostrar capaz de oferecer segurança, confiança e orientação que ajude a família a expressar as suas preocupações, emoções e a acordar num plano futuro comum aceitável.

A conferência familiar corresponde a uma forma estruturada de intervenção na família, que deve sempre respeitar os objetivos previamente delineados pela equipa. É uma reunião com plano acordado entre os profissionais presentes e em que, para além da partilha da informação e de sentimentos, se pretende ajudar a mudar alguns padrões de interação na família.

As conferências familiares foram realizadas para:

- ❖ Clarificar os objetivos dos cuidados;
- ❖ Interpretar novos sintomas e dados clínicos;
- ❖ Explorar opções terapêuticas;
- ❖ Apoiar na tomada de decisões relativas a dilemas (nutrição, hidratação, internamento, etc.);
- ❖ Explorar expectativas e esperanças;
- ❖ Reforçar a resolução de problemas: Detetar necessidades não satisfeitas (no doente e cuidadores);

Coelho
J
K

- ❖ Ensinar estratégias de alívio dos sintomas;
- ❖ Discutir assuntos de interesse específico dos familiares;
- ❖ Explorar dificuldades na comunicação;
- ❖ Prestar apoio e aconselhamento: Validar e prever o espectro de reações emocionais;
- ❖ Validar o esforço e trabalho da família;
- ❖ Convidar à expressão das preocupações, medos e sentimentos ambivalentes;
- ❖ Ajudar à resolução dos problemas por etapas e mobilizar os recursos familiares.

Trabalhar com as famílias envolve frequentemente expor a nossa vulnerabilidade, embora desejavelmente respeitando sempre a distância terapêutica. Se de alguma forma anteciparmos as questões e as reações dos familiares – e isso deve preferencialmente fazer-se em equipa – poderemos correr menos riscos de «sobre envolvimento» e de manter a perspetiva terapêutica desejável, até para a prevenção do *burnout*.

Reuniões mensais ECL – Equipa de Coordenação Local

No presente ano, realizaram-se reuniões com a equipa de coordenação local, com uma periodicidade mensal. As datas assinaladas a amarelo com a sigla G, são referentes às reuniões de Aplicação do Relatório Trimestral de Acompanhamento.

PRESTADOR	UMDR BASTO VIDA	
Dia/Hora	6 ^a	Hora
Janeiro	27	14:30h
Fevereiro	24	14:30h
Março	24 G	14:30h
Abril	26	14:30h
Maio	26	14:30h
Junho	30 G	14:30h
Julho	27	14:30h
Agosto	25	14:30h
Setembro	22 G	14:30h
Outubro	27	14:30h
Novembro	24	14:30h
Dezembro	15 G	14:30h

Tabela 2 – Reuniões ECL



Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e resistência aos antimicrobianos

Esta Unidade rege-se pelas normas do manual do controlo de infeção da Direção Geral de Saúde. Foi constituída uma Comissão de Controlo de Infeção aquando abertura da referida instituição e criado um email específico para articulação de matérias entre a comissão de controlo da unidade e outras instituições e comissões.

Ação	Periodicidade	Objetivos
Registo da vigilância epidemiológica na UCC, através de uma folha calendário	Diária	Conhecer a incidência das IACS na UCC
Formação dos assistentes operacionais	Trimestral	Incluir os assistentes operacionais para boas práticas profissionais
Atualização do manual de controlo de infeção	Anual	Normalizar os procedimentos dentro da UCC no âmbito do controlo de infeção
Elaborar normas de serviço	Revisões anuais	Normalizar os procedimentos dentro da UCC no âmbito do controlo de infeções

Plano de Gestão de resíduos

Os resíduos hospitalares (RH) são definidos como: “[...] o resíduo resultante de atividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e investigação, relacionada com seres humanos ou animais, em farmácias, em atividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras que envolvam procedimentos invasivos, tais como acupunctura, piercings e tatuagens”. A produção de resíduos depende de numerosos fatores, como o número de pacientes por dia, as especialidades existentes, os tipos de cuidados de saúde prestados, a quantidade de material reutilizado, os

Collec.
↓
✓

métodos de gestão existentes, entre outros. A gestão de resíduos é entendida como o conjunto das operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, de forma a não constituir perigo ou causar prejuízo para a saúde humana ou para o ambiente.

Neste sentido, a gestão dos resíduos requer a definição de uma estratégia que facilite a implementação de medidas necessárias, como a distribuição de recursos, adequada às prioridades identificadas, e a realização de acordos com as autarquias e com empresas devidamente autorizadas. Uma adequada gestão de resíduos depende de uma boa organização e administração, mas também de uma participação ativa de pessoal bem informado e formado. Assim, uma boa gestão dos resíduos produzidos na UCC passa por: identificar e classificar todos os tipos de resíduos, por fonte produtora ou setores e serviços envolvidos; prevenir e minimizar a produção de resíduos; implementar procedimentos de triagem, deposição segura e transporte dos resíduos no seu interior; providenciar que o manuseamento e recolha seja efetuado apenas por pessoas devidamente formadas; encaminhar os resíduos não perigosos e os específicos para valorização (por exemplo: reutilização ou reciclagem), sempre que possível; contratualizar com empresas devidamente licenciadas, a recolha, transporte externo, tratamento e destino final dos resíduos perigosos.

Esta Unidade atualiza frequentemente ao longo do ano o plano de gestão de resíduos, com o objetivo de fornecer uma base de trabalho conceptual e prática.

Plano contra a Legionella

A doença legionella é uma forma de pneumonia causada por uma bactéria – *legionella pneumophila* – com uma taxa de mortalidade de 13% entre os infetados. Esta bactéria é ainda responsável por outras doenças menos graves. A doença desenvolve-se habitualmente 3-6 dias depois da infeção, podendo em alguns casos atingir os 10 dias.

A doença habitualmente inicia-se com febre, arrepios, dores de cabeça e dores musculares, tosse seca e dificuldades respiratórias, com possibilidade de evolução para pneumonia grave. Um terço dos infetados tem diarreia ou vómitos e 50% desenvolve estado confusional ou delírio. São necessárias análises laboratoriais específicas para estabelecer o diagnóstico.

Tendo em consideração o descrito acima, é de extrema importância reduzir o risco através da adoção de um programa para controlar o crescimento de *legionellas*. Este programa é atualizado anualmente.

Cooperativa
[Handwritten signature]

Manutenção preventiva e corretiva | Gestão de stocks e reposição de materiais e equipamentos

Ao longo do ano transato houve por parte da Direção um esforço para adequar e adquirir um conjunto de equipamentos que vieram auxiliar o trabalho dos colaboradores e melhorar os níveis de resposta.

A aquisição de novos equipamentos permitiu dotar o serviço de instrumentos capazes de proporcionar aos utentes melhores condições; facultar aos colaboradores maior segurança e aumento da eficácia no desempenho das suas funções, rentabilizar os meios técnicos e a capacidade de utilização, contribuir para a qualidade e otimização dos cuidados a prestar ao utente e melhorar a organização e a qualidade do serviço.

Assim, adquiriu-se:

Produto
Materiais, equipamentos e roupas necessários à prestação de cuidados

Importante mencionar ainda que ao nível da manutenção preventiva e corretiva se realizaram vários eventos ao longo do ano, tal como se pode verificar na tabela que se segue.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Limpeza de vidros; • Limpeza de central de vácuo, gerador e central de gases • Limpeza de espaço exteriores da UCC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação "Segurança Contra Incêndios". 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfestação das canalizações usadas em sistema de ar condicionado; • Desinfestação sistema de água quente com elevada concentração de cloro; • Inspeccionar o interior dos reservatórios de água fria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Inspeção Periódica obrigatória a Instalações de Gás.

*Carro
L*

<p>Maio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção Extintores; • Manutenção detetores incêndios; • Manutenção do Sistema SADI; • Manutenção Preventiva à UPS; • Calibração de Pen/Termómetro de Temperatura. 	<p>Junho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulacro de Incêndio; • Limpeza de vidros; • Limpeza de central de vácuo, gases medicinais e gerador; • Limpeza de espaço exteriores da UCC. 	<p>Julho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfestação de termoacumuladores; • Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Manutenção Gases Medicinais e Central de Vácuo; • Manutenção Gerador. 	<p>Agosto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de elevadores
<p>Setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfestação das canalizações usadas em sistema de ar condicionado; • Desinfestação sistema de água quente com elevada concentração de cloro. 	<p>Outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Inspeção Higiene e Segurança. 	<p>Novembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprar Agendas; • Vistoria ANPC. 	<p>Dezembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar Arquivos próximo ano; • Reinspeção de elevadores.

Gripe sazonal – vacinação de utentes e colaboradores

Com o número crescente de pessoas infetadas por vírus, tornou-se pertinente realizar vacinação da gripe a utentes e colaboradores em 2023.

A gripe é uma doença respiratória aguda que afeta as vias respiratórias superiores e inferiores. É caracterizada por um início abrupto de sintomas sistémicos, como cefaleias, febre, mialgias e calafrios acompanhados de sinais respiratórios, nomeadamente tosse e odinofagia. O quadro clínico é, contudo, muito variável. As complicações da gripe ocorrem, mais frequentemente, em doentes com idade superior a 64 anos e em pessoas com doenças crónicas, incluindo patologia cardíaca, pulmonar, renal, diabetes *mellitus*, hemoglobinopatias ou imunossupressão. A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada aos seguintes grupos prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;

Concedido,
J
J

- Doentes crónicos e imunodeprimidos;
- Grávidas;
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Face ao exposto anteriormente, considerou-se de extrema pertinência a vacinação dos utentes e profissionais que assim o pretendessem, estando estes últimos bastante expostos a agentes infecciosos podendo, eles mesmos promover a transmissão de infeções.

Teste de diagnóstico para SARS-COV-2

Urgiu adaptar e evoluir na Estratégia Nacional de Testes para SARS-COV-2, de forma a garantir a proporcionalidade ao risco e ao estado vacinal de cada pessoa bem como à cobertura vacinal atingida em Portugal. A realização de testes para SARS-COV-2, norteadas por uma finalidade clínica e de saúde pública, continuou a constituir um importante pilar estratégico no controlo da transmissão da infeção e na gestão da pandemia, especialmente nas instituições de saúde e nas populações mais vulneráveis.

No início do ano de 2023, os utentes e colaboradores continuaram a ser testados, em caso suspeito de infeção apenas.

Farmácia

Ao longo do ano de 2023, a Unidade manteve uma técnica destacada para a Farmácia que procedeu a tarefas relacionadas com o Inventário de *stock* de medicação pertencente ao formulário interno; registo diário da temperatura ambiente da Farmácia bem como da temperatura do frigorífico correspondente; aquisição excecional relativa a medicação extra formulário; preenchimento de anexos de todas as substâncias controladas e reposição das mesmas nos módulos; reposição diária de medicação nos módulos a uso; fracionamento de medicamentos; embalagem com nome do medicamento, validade e lote adquirido para o efeito; encomendas mensais aos laboratórios e diárias; introdução da medicação no F3M com numerário de comprimidos introduzidos, lote e validade; etiquetas em cada medicamento (comendas mensais e pontuais) e colagem das mesmas nos respetivos blisters; atualização diária de cardexs dos utentes mediante atualizações das área médica na plataforma fornecida pela farmacêutica; baixa de medicação no F3M com validade expirada; realização mensal de contabilidade dos gastos da farmácia, incluindo gases

Carvalho

medicinais, colocando todos os valores em plataforma e enviar para a entidade responsável – *Infarmed*.

Foi igualmente imprescindível ao longo do ano a contabilização dos consumos de substâncias controladas; os pedidos pontuais à Farmácia Comunitária; a realização do inventário anual; assinatura de Diduu diária; análise e contagem de stock mensal; devolução de medicação com validade expirada e a preparação da medicação quando solicitado.

Existiram reuniões mensais entre a técnica de farmácia e a farmacêutica de forma a organizar o trabalho.

Política de formação

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;
- Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

Ao longo do ano de 2023, realizaram-se as seguintes formações internas dentro da instituição:

Handwritten signature and initials

PLANO DE PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2023				
DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Janeiro	Técnicas de animação sociocultural	60m	Todos os Colaboradores	- Filipa Pereira , Animadora sociocultural
Fevereiro	Plano de segurança interno contra incêndios	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Diretora Técnica - Manuela Rodrigues , Aproveitamento - Feliciano Vaz , Administrativo
Março	Primeiros socorros	60m	Todos os Colaboradores	- Teresa Sofia , Enfermeira
Abril	Gestão de stress e ansiedade	60m	Todos os Colaboradores	- Andreia Leite , Psicóloga Clínica
Maio	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Enfermeira/DT
Junho	Abordagem ao utente e família do ponto de vista social	60m	Todos os colaboradores	- Marlene Leite e Patrícia Batista , Assistentes Sociais
Julho	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	60m	Todos os colaboradores	- Luísa Pereira , Diretora Técnica
Agosto	A importância da fisioterapia respiratória em contexto de internamento	60m	Todos os colaboradores	- Rafael Urjais e Joana Ribeiro , Fisioterapeutas
Setembro	Produtos de apoio	60m	Todos os Colaboradores	- Ana Carina Dixe , Terapeuta Ocupacional
Outubro	- Precauções básicas de controlo de	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Enfermeira/DT

Celeste
↓
[Signature]

	infecção e gestão de resíduos			
	Plano de Contingência - Saúde Sazonal – Módulo Inverno	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Diretora Técnica
Novembro	Linguagem	60m	Todos os Colaboradores	- Patrícia Andrade , Terapeuta da Fala
Dezembro	Nutrição na reabilitação	60m	Todos os colaboradores	- Ana Barroso , Nutricionista

Formação externa

No presente ano, vários foram os colaboradores que realizaram algumas formações externas.

1º TRIMESTRE	
Área Profissional	Formação frequentada durante o trimestre
Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento pessoal e estratégias para motivação comportamental • Nutrição: desde a pré conceção até final da adolescência
Aprovisionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança contra incêndios em edifícios
2º TRIMESTRE	
Área Profissional	Formação frequentada durante o trimestre
Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de trabalho (turnos, férias, faltas), local de trabalho e retribuição • Ginecologia integrativa, abordagem de dor pélvica • Trombose venosa profunda • Prevenção e tratamento de feridas • Saúde cardiovascular na mulher

Aluno
J
K

Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção psicológica com pessoas refugiadas e requerentes de asilo • Medidas de colocação e CPCJ • Tomada de decisão para crianças e jovens em perigo • Riscos e desafios do uso de canábis: respostas disponíveis • Avaliação psicológica de condutores e candidatos a condutor • Intervenção psicológica em situações de violência doméstica
Terapeuta Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> • Disfagia • Comportamentos éticos em contexto de trabalho • Suporte básico de vida - adulto
3º TRIMESTRE	
Área Profissional	Formação frequentada durante o trimestre
Enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Gastrostomia percutânea • Radiologia: A “prima” da PEG • Urologia: medicina geral e familiar • Dispositivos cardíacos implantáveis: quais e para quem?
4º TRIMESTRE	
Área Profissional	Formação frequentada durante o trimestre
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> • Violência doméstica no sistema de proteção • Bem-estar psicológico dos profissionais das CPCJ • Tráfico de seres humanos – crianças • Violência doméstica no sistema de proteção
Assistente social	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação em saúde • Serviço social judicial Assistente social perito

Revisão
↓
↓

na assessoria técnica aos tribunais

Atividades socioculturais

Durante o ano de 2023, continuamos a apostar na ocupação adequada do tempo livre dos utentes de forma a evitar que este tempo fosse repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada um vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do utente, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

No decorrer do ano foram realizadas as atividades em grupo na UMDR Basto Vida. Estas atividades são compostas por atividades de estimulação cognitiva e atividades recreativas e de bem-estar. Com a interação entre os utentes tornou-se possível trabalhar tanto a componente emocional assim como cognitiva de forma mais aliciante, na medida em que a partilha de conhecimentos, vivências e emoções gera o fortalecimento da união entre os utentes e o sentido de empatia pelo outro, pois todos estão a trabalhar com um objetivo comum: a recuperação.

Foram também festejadas datas relevantes, nomeadamente o Halloween, o São Martinho, o Dia Mundial da Alimentação, os Santos Populares, o Dia da Família, o Dia Mundial da Higienização das Mãos, a Páscoa, o Aniversário da UCC, o Dia Mundial do SONO, o S. Valentim, entre outros.

Isto tornou-se uma parte positiva na vida dos utentes contribuindo para uma melhor qualidade de vida e motivação para a recuperação.

Inquéritos de satisfação de colaboradores

A compreensão das necessidades e expetativas dos colaboradores da UMDR Basto Vida é fundamental para fortalecer laços de confiança, criar conhecimento e inovação e estabelecer um diálogo construtivo tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados e a criação de valor de forma duradoura.

Com base neste princípio de gestão de qualidade, esta entidade, com o objetivo de auscultar a satisfação dos seus colaboradores realiza inquéritos anuais para análise do índice global de satisfação e da qualidade dos serviços prestados. Assim, obtemos informação imprescindível para melhorar e desenvolver serviços, garantindo a excelência e qualidade dos mesmos. Neste sentido, e à semelhança dos anos anteriores, todos os colaboradores preencheram o Inquérito de Satisfação.

Oliver
↓

No entanto, é importante mencionar que este ano decidimos que o Questionário fosse preenchido em formato online, de forma a garantir a privacidade e confidencialidade dos dados; economizar e facilitar o processo de análise.

O questionário visa sobretudo avaliar parâmetros como a satisfação com as instalações e equipamentos disponíveis para execução do seu trabalho, o sistema de avaliação de desempenho, a clareza na atribuição de funções no desempenho do seu trabalho, o espírito de equipa, entre outros. Em relação à motivação pretende-se avaliar se o colaborador se sente reconhecido pelo trabalho realizado, se está realizado na função que ocupa e se acha que poderá ter possibilidade de se poder vir a desenvolver profissionalmente dentro da estrutura da organização.

A avaliação de todas as dimensões e respetivos parâmetros, reflete uma apreciação positiva. Este inquérito foi desenvolvido à luz de uma abordagem de melhoria contínua. Apesar dos resultados se revelarem satisfatórios, existem ainda alguns itens cujos resultados apurados merecem uma análise aprofundada das causas por forma a gerar um esforço de melhoria contínua. Neste sentido, o parâmetro com classificação mais baixa merece uma dedicação/empenho/foco especial com o propósito de melhorar e evoluir.

No entanto, é possível concluir que a participação dos nossos trabalhadores foi boa e que deve ser fomentada no futuro através da aplicação de outros questionários ao nível de cada resposta e/ou área, de modo a conseguirmos compreender as particularidades da realidade setorial, tendo em vista a adequação de medidas necessárias à melhoria planeada a nível institucional. Assim, pretendemos continuar com a nossa premissa de que as pessoas são o nosso maior ativo. Este estudo veio revelar que os nossos colaboradores estão motivados, têm primazia pela competência, pelo rigor, dedicação e empenho.

Assente no princípio de que o motor principal de trabalho são os colaboradores, pretendemos continuar a reforçar o BOM resultado e a melhorar o resultado SATISFATÓRIO, pois só assim é que atingiremos o nosso grande objetivo: cuidados com qualidade e segurança, que se traduzem em ações relevantes eficazes para a situação de dependência do utente, recuperando a sua funcionalidade e readquirindo a sua autonomia.

Avaliação de desempenho de colaboradores

A avaliação de desempenho de colaboradores é uma ferramenta fundamental para conhecer e medir a performance de indivíduos numa organização e um dos pilares da prática da gestão de desempenho para melhorar resultados coletivos e

Recebo
↓
↓

individuais. É importante para alcançar metas e fornecer dados sobre a atuação de cada profissional, subsidiando decisões importantes.

Por melhor que seja uma equipa, entender como os colaboradores estão a desenvolver as suas atividades é fulcral para realizar uma gestão de pessoas eficiente.

Para garantir a qualidade do processo de desempenho, a análise foi além de listas de classificação. A comunicação com os funcionários foi privilegiada, deixando claras expectativas de forma antecipada. Foi importante compreender como o colaborador vê a organização, ajudando a chefia a obter uma melhor visão dos factos e tomar decisões mais acertadas, flexibilizando horários de trabalho ou alterando áreas de atuação, quando possível.

Dar feedbacks específicos e com periodicidade também foi um ponto positivo. O trabalho dos colaboradores melhora quando estes sabem quais os aspetos que têm de aperfeiçoar.

Avaliação de desempenho da unidade

Numa perspetiva de melhoria, o desempenho da UMDR é continuamente avaliado nas suas diversas dimensões. Esta avaliação é essencial para assegurar a qualidade e a sustentabilidade deste sistema de saúde, pois permite conhecer se o desempenho da instituição corrobora os objetivos estratégicos estabelecidos pela mesma.

Neste sentido a UMDR Basto Vida propôs-se a avaliar os seguintes indicadores de desempenho:

- ❖ Destino pós-alta;
- ❖ Tempo médio de permanência de internamento;
- ❖ Nº de conferências familiares por utente;
- ❖ Grau de satisfação dos utentes;
- ❖ Taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão;
- ❖ Taxa de eficácia na prevenção de quedas;
- ❖ Nº de óbitos;
- ❖ Nº de doentes descolonizados para MRSA;
- ❖ Fator cardiovascular – Diabetes Mellitus;
- ❖ Fator de risco cardiovascular - HTA;
- ❖ Ganhos na autonomia funcional;
- ❖ Grau do estado cognitivo;
- ❖ Grau do estado emocional;

Alcides
A
K

- ❖ Acompanhamento psicológico das famílias;
- ❖ Índice de massa corporal.

Foram analisados os dados compostos por uma amostra de utentes admitidos na nossa UMDR entre janeiro e dezembro utilizando o *software Microsoft Excel*. Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os valores mais elevados de funcionalidade à data de alta comparativamente com a entrada.

Nesta instituição, o utente é o centro dos serviços prestados. Consideramos o utente como um todo, seja no plano da prestação de cuidados ou no seu planeamento, de forma a oferecer um suporte eficaz e assegurar as intervenções adequadas, com a colaboração dos membros integrantes da equipa, para uma compreensão e coordenação eficaz. Assim, é imprescindível a articulação dos diversos profissionais. Neste sentido, durante o processo de reabilitação o utente beneficia das diversas intervenções planificadas por cada profissional no Plano de Intervenção Individual. Igualmente importante é a realização das Conferências Familiares, com a finalidade de dar o *feedback* inicial da equipa multidisciplinar à família e ao utente, assim como integrar os mesmos no processo e ajustar as suas expectativas, dúvidas, esforços pessoais e motivação. Ressalva-se, ainda, a importância da preparação do destino pós-alta mais adequado para satisfazer as suas necessidades, tendo por base a reabilitação, readaptação e reinserção do indivíduo nas suas rotinas diárias e no seu meio ambiente.

Inicialmente é efetuado o acolhimento do utente/família, com a sua integração no espaço e informação do regulamento interno desta unidade. Verificou-se que das famílias que solicitaram transferência por proximidade, muitas cancelaram este pedido devido à adaptação do utente aos serviços prestados, boa relação com os profissionais e satisfação pelos resultados obtidos.

No que se refere ao grau de dependência e autonomia dos utentes nas suas atividades de vida diária, verifica-se que os mesmos ingressam na unidade com elevados níveis de dependência nas subcategorias: autocuidados; mobilidade; comunicação e cognição social. No momento da alta, a unidade apresenta indicadores satisfatórios, com objetivos alcançados com sucesso e melhorias significativas.

É importante mencionar ainda que no momento da alta os utentes/representantes do internamento preenchem o questionário de satisfação, sendo possível verificar que os valores traduziram a excelente qualidade dos serviços prestados, desde a localização geográfica, as condições do equipamento com o material necessário para a realização das intervenções, equipa multidisciplinar que desempenhou as suas

Recebido
7
8

funções com profissionalismo, responsabilidade, empenho, sensibilidade e humanismo.

Realça-se, ainda uma taxa de ocupação de 100%, enfatizando o anteriormente descrito, ou seja, uma resposta atual às necessidades de cuidados de saúde e sociais.

Todos os aspetos mencionados ao longo deste relatório possibilitaram com que houvesse uma melhoria na prestação de cuidados de saúde dando-nos credibilidade, confiança e comprometimento em relação aos nossos utentes e aos seus familiares. Não obstante, não só pretendemos dar continuidade à qualidade da prestação dos serviços, mas ainda garantir mais e melhor, centrados numa perspetiva social e não económica.

Sugestões e reclamações/Elogios

Objetivo: Regulamentar o procedimento de tratamento e análise crítica das reclamações, sugestões e elogios relativos ao serviço prestado pela Unidade ao utente.

Responsabilidade: Toda a equipa.

Definições:

- **Reclamação** - ato de protestar, apresentar queixa ou reivindicação por acontecimento ou situação que se desenrola na Unidade e com o qual o utente não concorda. O utente pode fazer a sua reclamação no Livro de Reclamações, por email, por correio ou no Portal de Saúde.

- **Sugestão** - ato de colocar por escrito uma ideia que o utente considera poder introduzir melhoria no funcionamento da Unidade.

- **Elogio** - ato de expressar de maneira favorável em louvor de alguém ou algum serviço.

Descrição: O utente pode fazer a sua reclamação/sugestão/elogio verbalmente, no Livro de Reclamações, na caixa de sugestões, por email, por correio ou no Portal de Saúde. O tratamento das reclamações tem como objetivo não só dar resposta ao utente, mas também identificar oportunidades de melhoria. Sempre que o utente exprime insatisfação em relação aos procedimentos, o elemento da equipa que perceciona essa insatisfação, deverá proceder da seguinte forma:

- Se a reclamação estiver a ser manifestada numa área pública, deverá ser encaminhado para um espaço reservado;
- Ouvir a razão da insatisfação;
- Pedir ao utente que dê uma opinião de como se poderia resolver o seu problema;

Receção
↓
↓

- Negociar com o utente a forma de minorar a sua insatisfação;
- No caso de não conseguir resolver sozinho o problema, perguntar sempre se deseja falar com o Coordenador;
- Caso o utente pretenda reclamar por escrito: disponibilizar o livro aberto na página em que será registada a reclamação. - Solicitar a apresentação de documento de identificação. - Se o utente não pretender deixar a sua identificação, deve o mesmo ser esclarecido de que uma reclamação anónima, não tem direito de resposta embora seja tratada da mesma forma;
- Verificar o preenchimento da reclamação, nome, morada e número do cartão de identificação, bem como se a mesma está assinada e datada;
- Quem receber a reclamação deve destacar a folha verde e entregá-la ao utente;
- O Coordenador elabora resposta mediante audição efetuada, e dá conhecimento aos profissionais envolvidos;
- Todas as reclamações/elogios são compiladas pelo Coordenador ou por quem ele designar, sendo posteriormente discutidas em reunião para conhecimento de toda a equipa e sugestão de medidas corretas a adotar, se necessárias;
- As sugestões são compiladas pelo Coordenador ou por quem ele designar e apresentadas por este em reunião, sendo posteriormente alterados os procedimentos em função da sugestão, se aprovado;
- Trimestralmente faz-se uma avaliação de todas as reclamações/sugestões/elogios bem como das medidas adotadas.

É importante referir que ao longo do ano de 2023, esta unidade recebeu inúmeros elogios tanto nas redes sociais como no livro que se encontra na receção, o que se traduz num bom indicador.

Para além disto, todos os meses é realizada uma atualização do Regulamento relativo a acidentes/incidentes com utentes.

Registos gestcare e F3M

O objetivo destes programas prende-se com a necessidade de registo e monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), mantendo o foco no utente.

O seu funcionamento web, em tempo real, respondeu às necessidades de todos os níveis da Rede, que acedem à informação necessária para produzir os maiores ganhos em saúde em cada um dos utentes da RNCCI.

Recebido
↓

a) Sobre estes programas importa destacar:

- Ligação ao Registo Nacional de Utentes (RNU)
- Ligação à Plataforma de Dados da Saúde (PDS)
- Ligação à Prescrição Eletrónica Médica (PEM)
- Comunicação para o Sistema de Informação para Contratualização e Acompanhamento (SICA)
- Comunicação com o Centro de Conferências de Faturas (CCF)

b) Funcionalidades e registos mais significativos realizados:

- Avaliação Médica
- Avaliação Enfermagem
- Avaliação Social
- Risco de Úlceras de Pressão
- Avaliação de Úlceras de Pressão
- Instrumento de Avaliação Integrada (Biopsicossocial)
- Risco/Avaliação Diabetes
- Exames Auxiliares de Diagnóstico
- Registo de Pensos e Apósitos
- Registo de Fármacos
- Reações Adversas Medicamentosas
- Registo de Infeção
- Cálculo de Comparticipação
- Outras Avaliações
- Avaliação da Dor
- Risco de Quedas
- Cuidados Paliativos - Avaliação
- Avaliação de sintomas de Edmonton
- Registo de consumo de fraldas
- Identificação de necessidade de apoio social
- Registo de prestação de cuidados no domicílio
- Agudizações/Reserva de vaga
- Nota de Alta

Alçada
f
f

Elaboração dos Planos de Contingência – Módulo Inverno e Módulo Verão

O Grupo Operacional Regional, grupo integrante da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN), coordenado pelo Departamento da Saúde Pública (DSP), elabora o Plano de Contingência Regional para as Temperaturas Extremas Adversas - Módulo de Inverno e Módulo Verão. O GOR é ainda responsável por articular com Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS), Unidades Locais de Saúde (ULS), Centros Hospitalares/Hospitais e Unidades de Internamento (UI) da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

À semelhança de anos anteriores, a Direção Geral da Saúde elabora, anualmente, o Plano de Contingência.

O Plano de contingência para temperaturas extremas tem como base um sistema de previsão, alerta e resposta.

De acordo com documentos orientadores disponibilizados pela ARSN, no PCRTEA, pode ler-se que os planos têm como finalidade, apresentar orientações estratégicas, de modo a comunicar os riscos e a gestão dos mesmos à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitando-os para prevenir os efeitos das temperaturas extremas na saúde humana.

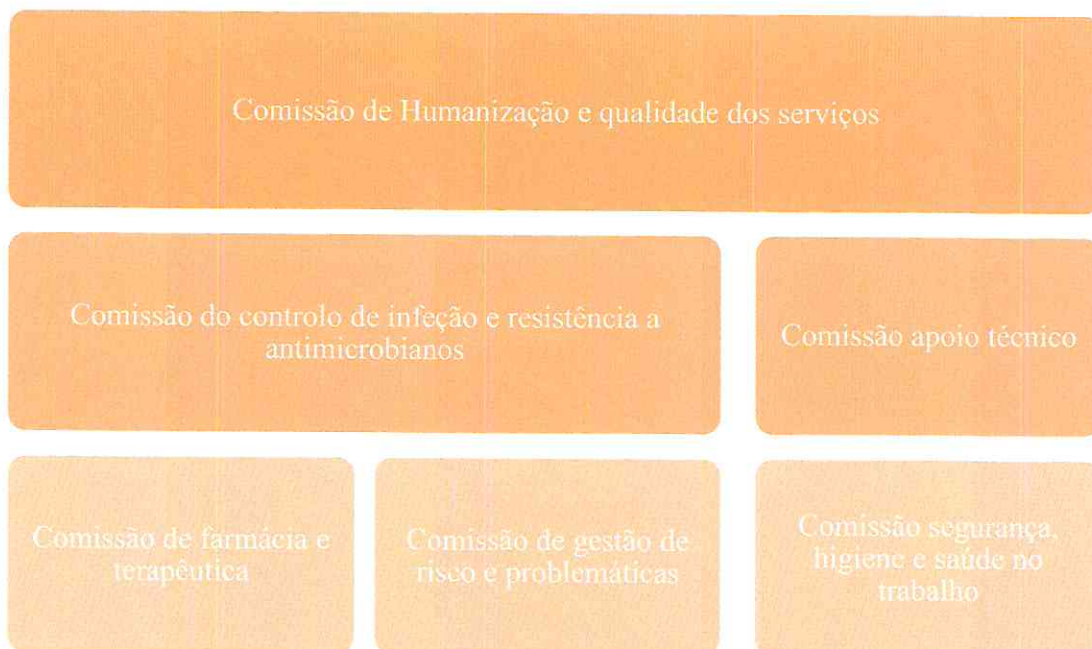
Todos os anos, esta Unidade procede à realização do Plano de Contingência Saúde Sazonal Módulo Verão e o Plano de Contingência Saúde Sazonal Módulo Inverno, sendo ainda realizada uma formação acerca da temática, na presença de todos os colaboradores.

Comissões

Órgãos de caráter consultivo, que tiveram como função colaborar com a Direção, por sua iniciativa ou a pedido, nas matérias da sua competência. Sempre que necessário, o Regulamento destas Comissões foi atualizado, ao longo do presente ano.

Imprescindível mencionar ainda que estas equipas reuniram com uma periodicidade mensal.

CCCCC
A



Estágios

Durante o presente ano, a instituição aceitou estágios de enfermagem, apoio psicossocial, técnico auxiliar de saúde e psicologia assegurando o cumprimento de objetivos definidos para cada área, incumbindo aos coordenadores as seguintes atividades:

- Planear o ensino;
- Elaborar o mapa de distribuição dos alunos;
- Decidir quais os trabalhos a realizar pelos estudantes, atendendo ao contexto e nível de formação em que se encontram;
- Organizar e atualizar documentos;
- Selecionar orientadores internos que pela sua formação e experiência profissional se adequem ao ensino clínico em questão;
- Promover reuniões, definindo: regras para a orientação dos estudantes, dias de presença, número de visitas por estudantes, datas e regras para envio de feedback ao coordenador;
- Fornecer documentos para que fiquem registadas informações importantes sobre o ensino;
- Proceder ao lançamento da classificação final dos estudantes.

Os estagiários também tiveram responsabilidades em contexto de estágio:

Concedido
A
A

- Conhecer os regulamentos internos e os procedimentos em vigor na Instituição;
- Desenvolver as atividades de acordo com o seu estágio de aprendizagem com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da Instituição e da Escola/Instituto;
- Cuidar da sua imagem pessoal respeitando as regras estabelecidas e utilização de uniforme;
- Considerar as orientações gerais experienciadas no ensino clínico/ estágio e específicas de cada um dos contextos clínicos;
- Conhecer as competências adquirir/desenvolver e os respetivos resultados de aprendizagem;
- Produzir, em sentido pró-ativo, um planeamento individual do seu ensino clínico/ estágio em cada contexto;
- Procurar o esclarecimento de dúvidas e de fontes de informação;
- Participar na prestação de cuidados, mobilizando os saberes teóricos e teórico-práticos de todos os anos prévios, em favor do entendimento da problemática e da adequação dos cuidados com as pessoas assistidas e respetivas famílias;
- Participar nas atividades da equipa (reuniões, formações, etc.), sempre que adequado;
- Produzir os elementos destinados à aprendizagem e respetiva autoavaliação formativa e sumativa em cada contexto, cumprindo os prazos acordados com o docente;
- Manter o docente orientador informado acerca do ocorrido em estágio, através do envio do cronograma durante a primeira semana, partilhando atividades, reflexões e incidentes ocorridos e comunicando alterações do previamente enviado;
- Assegurar o sigilo, reserva de imagem e confidencialidade dos dados de pessoas e instituições obtidos ao longo do estágio.

Reunião para as Jornadas de Prestadores de Cuidados Continuados do Alto Ave

Os Prestadores de Cuidados Continuados do Alto Ave, reúnem-se para a realização de Jornadas.

Beleza
J
J

Através destas jornadas que serão realizadas em 2024, pretende-se a partilha de experiências e discussão sobre metodologias para melhor prestação de cuidados aos utentes, assim como, as necessidades e dificuldades verificadas pelos profissionais, aquando os cuidados, na admissão e alta.

Elementos da nossa Equipa multidisciplinar têm participado ao longo deste ano nas reuniões de preparação e organização do evento.

Com o passar do tempo, as necessidades de apoio e ajuda a quem mais precisa dos profissionais de saúde, vão-se alterando, verificando-se uma necessidade de adaptação às realidades e desafios das UCCI's, tornando-se importante a realização de uma análise sobre os apoios da Rede Social e a pós-alta na promoção de competências ao cuidador, e os serviços que se pode recorrer.

As jornadas são destinadas a profissionais de saúde e assistentes sociais.

Participação no Congresso Internacional em Cuidados Continuados

No dia 04 de outubro de 2023, realizou-se o Congresso Internacional em Cuidados Continuados, que contou com a participação de elementos da equipa multidisciplinar desta Unidade, a apresentar um painel sobre "Viver com qualidade de vida em situação de dependência – a importância do trabalho em rede", elaborado pela nossa Médica Fisiatra, Dra. Nilza Pinto e pela Diretora Técnica, Enf. Luísa Pereira.

Conclusão

Muitos foram os desafios ultrapassados ao longo dos anos. Este ano, foi mais um nesse sentido.

A atividade operacional foi caracterizada pelo sucesso, com desempenhos consolidados e uma eficiência de gestão positiva.

Gostávamos de agradecer, de uma forma muito sentida, a disponibilidade e a compreensão dos nossos colaboradores e dos nossos utentes.

Pretendemos dar continuidade à estratégia orientada para a qualidade dos serviços prestados e à melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores.

Continuamos a perspetivar o futuro numa dinâmica de crescimento com o objetivo de criar as melhores condições para servir os nossos utentes, não descorando a sustentabilidade da Entidade.

Estamos cientes das dificuldades e dos desafios que o futuro próximo nos reserva, mas encaramo-lo com esperança e otimismo, contando com a participação ativa de todos, especialmente com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Handwritten signature and initials

“Trabalhar em equipa é unir várias formas de pensar para um só objetivo”.

1.7. Projeto Cuidar +

INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva sistematizar as ações empreendidas pelos vários eixos do projeto, durante o ano de 2023. Incide sobre todas as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, mediante as quais se foram avaliando as dinâmicas internas, através da explicitação dos princípios, valores, metas, áreas de intervenção, objetivos e estratégias plasmados nos documentos estruturantes anteriores.

Este relatório está organizado de modo resumido, com base nos eixos de intervenção, em função dos respetivos objetivos previamente delineados, de modo a garantir a coerência entre este e as atividades significativas desenvolvidas e programadas para os diferentes níveis de intervenção.

As atividades previstas tinham em vista a contextualização e enriquecimento de aprendizagens, a capacitação e a promoção do conhecimento.

Este relatório pretende ainda refletir e avaliar o grau de consecução das atividades desenvolvidas e o seu impacto nos intervenientes.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÕES

O diagnóstico das situações implicou primeiramente, a identificação dos problemas e posteriormente a determinação das necessidades, na qual foi importante identificar os precursores dos problemas e as consequências dos mesmos.

O Diagnóstico da Situação, enquanto conceito mais alargado do que a identificação de problemas, consolidou a análise do contexto social, económico e cultural onde o problema se inseriu, assim como as potencialidades e os mecanismos de mudança existentes. Assim, assumiu-se um carácter sistémico da realidade, interpretativo e prospetivo, onde a sua elaboração envolveu uma relação de causalidade linear, multidisciplinar e instrumentos de participação e de consciencialização dos intervenientes.

Para que se criassem respostas de qualidade e que satisfaçam as necessidades da população foi fundamental mobilizar os recursos humanos que são um elemento fulcral para a mudança em qualquer instituição, assim como foi importante que estes possuísem um bom nível de formação, adequada às suas funções e que investissem na formação contínua.

Este trabalho foi realizado em anos anteriores, tal como descrito em relatórios passados. Ao longo do presente ano, deu-se continuidade a estas situações, sempre que necessário.

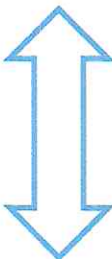
Revisão
↓
↓

PROBLEMAS

(1º Eixo de intervenção)

Seguindo a metodologia de planeamento de projetos por objetivos, o diagnóstico da situação pressupôs a elaboração de uma listagem de problemas, que nos permitiu conduzir melhor as intervenções. Ainda de acordo com esta metodologia, os problemas corresponderam a uma situação detetada previamente, que foi melhorada com a implementação da intervenção específica para cada caso. Passamos a apresentar os principais problemas:

PROBLEMAS	
DIAGNÓSTICO	PROBLEMAS
Falta de apoio da rede	Evolução do conceito e papéis da família, que levam ao afastamento e desresponsabilização pelos idosos
Transculturalidade	Elevado grau de dependência das pessoas associado a multipatologias
Resposta insuficiente das instituições sociais	Elevado índice de envelhecimento associado ao isolamento social



SOLIDÃO E ISOLAMENTO SOCIAL DA POPULAÇÃO IDOSA E/OU DEPENDENTE + DESGASTE DO CUIDADOR

Assim, definimos como problema central a solidão e isolamento social da população idosa e/ou dependente que se encontra no seu domicílio bem como o desgaste dos cuidadores. Com a gestão e coordenação de um programa ao domicílio, foi nossa intenção minimizar esta solidão e isolamento social, através do apoio e acompanhamento por parte de uma equipa de intervenção, promovendo assim o desenvolvimento global do indivíduo. O crescente envelhecimento da população exige medidas que vão de encontro às necessidades e potencialidades dos idosos. O bem-estar psicológico do idoso tem uma grande relação com a satisfação no seu ambiente

Handwritten signature and initials

residencial, pois a casa adquire um significado único, com memórias e laços afetivos fortes. São muitos os idosos que, embora se sintam sós, recusam a possibilidade de integrar instituições de apoio à terceira idade.

Conscientes desta realidade, fomos de encontro a esta população, responder aos seus anseios, contribuindo para a humanização dos cuidados, proporcionando um maior bem-estar dos idosos/dependentes, e dos seus cuidadores.

CONTEXTUALIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DO CONCELHO

A população residente em Cabeceiras de Basto é de 16.710 habitantes (correspondente a 12 freguesias), uma área de 241 Km² e uma densidade populacional de 69,3 hab/Km². O índice de envelhecimento corresponde a aproximadamente 147.4 idosos por cada 100 jovens, o índice de dependência de idosos situa-se nos 28.3% (número de idosos por 100 pessoas em idade ativa). O forte envelhecimento da população é um dos aspetos que caracteriza a realidade demográfica do concelho. Quando se fala em envelhecimento da população não significa que existem idosos a mais no concelho. O que realmente significa, e os dados estatísticos comprovam-no é um número insuficiente de jovens.

A população das freguesias limítrofes do concelho apresentam maior taxa de envelhecimento enquanto a população das freguesias próximas do centro é mais jovem e apresenta maior potencial demográfico. Tendo em conta estes dados e o contexto de intervenção da primeira parte deste projeto, este tem a sua aplicabilidade junto da população idosa do concelho, dos que residem em locais isolados e/ou carenciados e dos cuidadores e, por isso, visou prestar cuidados multidisciplinares de natureza preventiva, de promoção, de tratamento, reabilitação e apoio social à população alvo. Tem assim, por base uma abordagem de cuidados de saúde e de apoio psicossocial baseada na planificação de objetivos partilhados, a alcançar em função de determinados períodos de tempo.

A saúde mental/psicológica ocupa um lugar de destaque porque constitui um fator protetor e um elemento crucial para a resiliência necessária para enfrentar os desafios que o período de crise económica e social pós pandemia trouxe.

Tornou-se também imprescindível acautelar os cuidados de saúde primários, para que fosse possível recuperar a saúde, o bem-estar e evitar ou mitigar repercussões a inúmeros níveis, tanto para estes utentes como para os cuidadores do concelho. Assim, e tendo em conta as abordagens do projeto, tornou-se imperioso a criação de uma rede capilar de solidariedade mobilizando as autarquias, instituições de solidariedade social, forças de segurança, proteção civil e o voluntariado,

Handwritten signature

articulando com serviços já existentes como o voluntariado, a rede de transportes e distribuição e apoios sociais promovendo a proximidade, proteção e prevenção da população do concelho de Cabeceiras de Basto.

OBJETIVOS DO ANO

Enquadrando os objetivos na metodologia de projeto, estes apontam para os resultados que se pretendem alcançar. Os objetivos específicos estão relacionados com o grau de complexidade do objetivo geral, sendo-lhe diretamente proporcional. Passamos a descrever o objetivo geral, e os objetivos específicos deste projeto ao longo do ano de 2023.

- **Objetivo geral**

Minimizar o isolamento social e solidão dos idosos e/ou pessoas dependentes, através do acompanhamento e apoio no domicílio, por parte de uma equipa de intervenção e apoiar os cuidadores contribuindo para a humanização dos cuidados prestados à pessoa.

- **Objetivos específicos**

- ✓ Promover a integração do projeto no âmbito da equipa multidisciplinar de saúde;
- ✓ Promover articulação entre entidades comunitárias;
- ✓ Destacar mais colaboradores para o projeto;
- ✓ Formar o grupo;
- ✓ Acompanhar, capacitar e apoiar.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

É importante destacar o papel da equipa multidisciplinar, que conhece a realidade da comunidade com a qual trabalha; a necessidade das políticas de saúde se adaptarem à realidade sociodemográfica, e a proficiência de projetos em saúde virados para os problemas da comunidade, tendo como pilar os cuidados de saúde primários, que se requerem de proximidade.

Tem sido fulcral o papel da equipa com recurso à interação com a família, de modo a ajudar a família a clarificar a situação e a prestar informação necessária para o

000000
↓
↓

estabelecimento de um objetivo e a resolução do problema relacionado com a saúde da mesma. O indivíduo encontra-se inserido na família que, por sua vez se encontra inserida na comunidade, o que revela a importância da abordagem desta equipa.

Deste modo, foi fundamental intervir em múltiplos contextos, assegurando o acesso a cuidados de saúde eficazes, integrados, continuados e ajustados, nomeadamente a grupos sociais com necessidades específicas, decorrentes de contextos marcados por condições economicamente desfavoráveis. Isto incluiu atividades de educação para a saúde, manutenção, restabelecimento, coordenação, gestão e avaliação dos cuidados prestados aos indivíduos, famílias e grupos.

O projeto responsabilizou-se por identificar as necessidades dos indivíduos/famílias e grupos e assegurou a continuidade dos cuidados, estabelecendo as articulações necessárias, desenvolvendo uma prática de complementaridade com a dos outros profissionais de saúde e parceiros comunitários.

Foi necessário delinear estratégias do ponto de vista da prestação/organização dos cuidados de saúde, que implicassem a atuação da equipa envolvendo profissionais (enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais), em articulação com as áreas sociais (instituições de solidariedade social), recursos comunitários (vizinhos, amigos, voluntariado) e as estruturas internas familiares.

Um projeto em saúde deve ser sustentável e ter a capacidade de proporcionar benefícios num prolongado período de tempo, tendo como características: produzir benefícios que possam perdurar e que mesmo na ausência do projeto possam perpetuar os seus efeitos; criar dinâmica para outras iniciativas na equipa multidisciplinar, e por fim, permitir o desenvolvimento global, inovador e irreversível, de modo autónomo tendo em conta os recursos existentes. Foi assente nestes princípios que tentamos agir ao longo do ano.

A equipa teve um papel ativo na implementação de estratégias de intervenção, de forma a melhorar a prestação de cuidados, contribuindo para uma maior eficácia na intervenção multidisciplinar ao utente e comunidade. Intervimos no sentido de procurar criar condições para a manutenção das pessoas no seu ambiente, gerindo os meios e recursos disponíveis para o acompanhamento em domicílio, na garantia de prestação dos cuidados necessários, com qualidade e em segurança.

Perante tão ampla abrangência tornou-se complexa e desafiante a prestação de cuidados na comunidade, por vezes tão distante das mais elevadas tecnologias de ponta de algumas instituições de saúde. Perspetivando a saúde como um vetor de desenvolvimento, pressupomos que a mesma é parte integrante de uma estratégia de intervenção multisectorial, com projetos que tenham características como este.

Handwritten signature and initials

Assim, e de forma a dar resposta às necessidades de saúde da comunidade, foi essencial trabalhar em articulação com o Centro de Saúde.

Uma vez que o fator saúde não é de exclusiva responsabilidade deste setor, esta parceria fortaleceu e potenciou a intervenção.

Cientes de que os fatores psicológicos, sociais, económicos, ambientais e culturais influenciam a saúde, a equipa multidisciplinar, trabalhou em colaboração com outros profissionais, de forma a garantir os cuidados específicos para lidar com os desafios de saúde.

À equipa, exigiu-se que fossem motores de mudança na organização dos cuidados na comunidade, integrando aspetos de multiculturalidade.

PLANEAMENTO

De forma a dar continuidade ao sucesso deste projeto ao longo do ano, foi importante definir o percurso a percorrer no âmbito das atividades/intervenções e contactos a estabelecer, segundo os objetivos previamente alicerçados. De acordo com a metodologia do projeto, há sempre necessidade de envolver toda a equipa, pois isto pressupõe a implicação de todos os intervenientes e da população em que se centra o projeto.

ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES COMUNITÁRIAS

Existiu, ao longo do ano, a necessidade de envolver e articular com parceiros comunitários, que complementassem e apoiassem as atividades, colaborando no projeto. Saliémos a necessidade de estabelecer articulação com as seguintes entidades comunitárias:

- ✓ Equipa multidisciplinar da UCC Basto Vida;
- ✓ Régie Cooperativa Basto Vida;
- ✓ Centros de Dia;
- ✓ Espaços de Convívio e Lazer;
- ✓ Juntas de freguesia;
- ✓ Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
- ✓ Centro de Saúde;
- ✓ Segurança Social.

Handwritten signature

FORMAÇÃO

A formação e acompanhamento do trabalho requer-se contínua. Exigiu um acompanhamento regular, através de reuniões de grupo, desmitificando, resolvendo conflitos, acalmando angústias, estimulando, incentivando e lançando novos desafios.

Foi através da aquisição de competências e conhecimentos específicos que a equipa conseguiu alcançar o sucesso e contribuir para o crescimento do projeto.

As reuniões da equipa ofereceram oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências específicas, permitindo adquirir conhecimentos e habilidades práticas diretamente relacionadas com as exigências do trabalho.

Uma das grandes vantagens foi a sua flexibilidade e adaptabilidade às necessidades do projeto. Esta agilidade permitiu responder às constantes mudanças e exigências das intervenções.

VISITAS DOMICILIÁRIAS

A visita domiciliária é uma atividade inerente aos cuidados, em que todas as atividades desenvolvidas neste contexto se enquadram num processo educativo com a finalidade de auxiliar o indivíduo e a família na resolução de problemas do quotidiano em situações da vida real, no ambiente familiar.

Assim, a visita surge como uma importante estratégia de promoção da saúde e prevenção da doença, visto que é uma atividade realizada junto ao indivíduo, à família e à comunidade, com o intuito de aconselhar, orientar e capacitar para a resolução dos problemas de forma a torná-los autónomos e independentes.

Ao longo do ano de 2023, deu-se continuidade à realização das visitas domiciliárias, que requereu um planeamento cuidadoso e sistemático, para que se tornasse eficaz e eficiente e os objetivos fossem satisfatoriamente atingidos. Estrutturamos as visitas da seguinte forma:

FASES

I – Fase de iniciação

II – Fase pré visita

ATIVIDADES

- Clarificar a fonte de encaminhamento
- Clarificar o objetivo da visita
- Partilhar informação com a família sobre o motivo e objetivo
- Iniciar contato com a família
- Validar com a família a perceção sobre o objetivo
- Determinar com a família a vontade de ser visitada no domicílio
- Marcar a visita domiciliária

Handwritten signature

III – Fase no domicílio

- Rever dados do encaminhamento e/ou os registos familiares
- Apresentação e identificação profissional
- Interação social para estabelecer aproximação
- Estabelecimento de relação
- Implementação do processo

IV – Fase término

- Recapitulação da visita com a família
- Planeamento de futuras visitas

V – Fase pós-visita

- Realizar o registo da visita
- Efetuar o plano para a visita seguinte

A programação das visitas foi realizada com base nas necessidades da família e tendo em conta a capacidade de resposta. Nesta fase – fase de iniciação – foi efetuada uma colheita de dados. A equipa elaborou um plano para a visita domiciliária, de modo a, não só facilitar e permitir uma comunicação eficaz bem como potenciar o relacionamento com a família. Este planeamento exigiu a definição de objetivos, os quais estavam de acordo com as necessidades e expetativas.

Seguiu-se a fase de pré-visita, em que foi necessário iniciar o contacto com a família, através de realização de telefonema, com vista a clarificar as finalidades e certificarmos de que a família expressava desejo de ser visitada. Reunidas estas condições, procedeu-se à marcação da mesma e revisão dos dados do encaminhamento e/ou registos constantes no processo familiar.

Na fase seguinte, ou seja, já no domicílio, a abordagem foi sempre clara e objetiva, onde nos apresentamos à família, explicamos a função, enquanto técnicos de saúde especializados e explicitamos os objetivos da visita. Foi ainda importante manter constantemente uma atitude profissional, evitando que a visita seja considerada, erradamente, como uma atividade social, mas, ao mesmo tempo, que seja capaz de imprimir um carácter informal, sendo que esta é uma das características / vantagens das visitas domiciliárias. Esta tornou-se a fase crucial das visitas, pois consistiu na operacionalização do processo. Foi possível observar o comportamento da família e identificar as competências adquiridas, as dúvidas e necessidades de aprendizagem evidenciadas. Perante estas observações, agimos em conformidade, reforçando positivamente as competências demonstradas e desenvolvendo atividades de educação para a saúde com vista ao esclarecimento de dúvidas e capacitação para o autocuidado e prestação de cuidados.

Celeste
↓
V

No final da visita – fase de terminus – foi pedido à família que fizessem um breve resumo do que lhe foi transmitido/demonstrado, de modo a aferir as competências adquiridas e esclarecer possíveis dúvidas. No entanto, foi sempre aconselhável deixar orientações escritas e o contacto para qualquer solicitação de auxílio.

Por último, na fase de pós-visita, procedeu-se ao registo de dados, uma atividade extremamente importante, que teve como objetivo favorecer e orientar a continuidade do trabalho. Foi feito de forma clara e concisa, de modo a incluir as informações relevantes, numa sequência lógica para dar continuidade a planos futuros. Este registo ficou acessível a toda a equipa que prestou cuidados à família para evitar a duplicação de tarefas, rentabilizando recursos e permitindo uma continuidade de cuidados de acordo com as reais necessidades da família.

Seguidamente foi importante fazer a avaliação da visita, dado que permitiu verificar se o método utilizado foi o mais adequado e se foram aplicados os princípios fundamentais, com vista a atingir os objetivos definidos. Esta avaliação foi completada através da visita seguinte de acordo com a apreciação da autonomia e da responsabilização da família.

CANDIDATURA A PROJETO RACCI

No mês de outubro de 2023, o projeto apresentou uma candidatura no âmbito da RACCI (Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais), uma vez que a nossa ação também promove o apoio a cuidadores.

Esta é uma iniciativa que se destina a distinguir, divulgar e ampliar as melhores práticas levadas a cabo por municípios e freguesias nesta área, através da atribuição de selos de mérito.

De seguida, passamos a expor a candidatura realizada:

«O projeto Cuidar + foi criado no âmbito da pandemia, financiado pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e integrado na Régie Cooperativa Basto Vida. Este projeto encontra-se dividido em vários eixos e tem por base uma abordagem de cuidados de saúde e de apoio psicossocial baseada na planificação de objetivos partilhados, a alcançar em função de determinados períodos de tempo. É um projeto totalmente gratuito à comunidade.

À priori, foi importante clarificar a formulação de um problema: “como é que os cuidadores informais percecionam as suas necessidades?”

Com o propósito de responder a esta questão, delineamos os seguintes objetivos de investigação: conhecer as perceções e as necessidades dos cuidadores e

Alves
J
R

reconhecer a importância do apoio para colmatar necessidades, potenciando a autonomia e independência no desempenho das diferentes atividades do dia-a-dia e contribuindo para o seu bem-estar biopsicossocial, diminuindo a sobrecarga psicológica inerente ao ato de cuidar e ainda, formar, informar e sensibilizar a comunidade em geral sobre o papel do cuidador informal.

Trata-se de um projeto de proximidade, descentralizado, que se adapta às necessidades dos beneficiários, podendo atuar no domicílio, nas juntas de freguesia, na sede da Basto Vida ou em espaço disponibilizado pela Câmara Municipal.

O cuidado é composto por ações subjetivas e transpessoais, que tem como propósito proteger, melhorar e preservar a intimidade auxiliando a pessoa cuidada e/ou o cuidador a encontrar um significado na doença, no sofrimento, na dor e na existência.

Assim, e tendo em conta o aumento dos cuidadores informais no concelho, tornou-se imperioso a criação de uma rede capilar de solidariedade mobilizando as autarquias, instituições de solidariedade social e o voluntariado, adotando medidas como a criação de serviços, transportes e distribuição, apoios sociais e proximidade, proteção e prevenção.

Este eixo do projeto ambiciona ser uma referência que, pela sua intervenção tem contribuído para um aumento significativo do bem-estar geral de inúmeros cuidadores. Objetiva-se suprir uma lacuna no concelho, aproximando os serviços das populações, reforçando a rede de intervenção, retardando e amenizando impactos negativos do cuidador e atuar de forma preventiva.

De facto, ser cuidador pode traduzir-se numa experiência de grande desgaste do ponto de vista afetivo, emocional, social e económico, sendo imprescindível a devida atenção da sociedade.

A prestação de cuidados interfere na dinâmica familiar, tendo os elementos da família necessidade de se reorganizarem. Os cuidadores têm menos tempo disponível, sentem-se privados do seu descanso, das atividades sociais e de lazer, confrontando-se muitas vezes com problemas de saúde. Tornam-se mais frágeis a conflitos que correntemente podem comprometer a sua qualidade de vida e conseqüentemente, o bem-estar da pessoa que é cuidada. Dada a incapacidade de antecipação das exigências e esforços dos cuidadores como resultado da prestação de cuidados, foi indispensável a promoção de estratégias que contribuíssem para apoiar cuidadores.

Recebe
↓
↓

O auxílio é escasso e o sucesso da prestação de cuidados passa necessariamente pelos apoios que o cuidador recebe, provenientes de redes informais ou de redes formais. Partindo deste pressuposto, foi necessário criar interfaces que proporcionassem a informação, preparação, treino, apoio e suporte do cuidador, para ajudar no desempenho da tarefa que é cuidar de alguém, isto é, ajudar alguém a viver de forma mais satisfatória e digna, mesmo quando se encontram numa situação de dependência ou incapacidade.

Após levantadas as necessidades de cada cuidador, este eixo propõe a disponibilização de apoio social quinzenalmente e/ou sempre que necessário. As técnicas de serviço social destacadas para o projeto asseguram a proteção social, informando os cuidadores dos apoios sociais (complemento por dependência, complemento solidário do idoso, prestação social de inclusão, entre outras).

Cabe ainda a estas profissionais, informar, orientar e encaminhar, quando pertinente, para as respostas sociais existentes na comunidade (centro de dia, serviço de apoio domiciliário e centro de convívio), promovendo assim, o acesso a momentos e atividades de descanso, lazer e apoio ao cuidador.

Considerando que o domicílio é o principal local da prestação de cuidados e muitas das vezes, é visível uma carência nas condições de habitabilidade, salubridade e acessibilidade, cabe ainda ao serviço social sugerir alterações necessárias, fornecendo informações dos serviços municipais para a resolução do problema habitacional bem como, apoiar na elaboração ou preenchimento de documentos fundamentais.

Mais do que nunca, é crucial apostar em ações de prevenção, de promoção de saúde e desenvolvimento das pessoas. Através de ações de formação e grupos de apoio, pretende-se capacitar os cuidadores para comportamentos que incluem medidas para o aumento da literacia em saúde, para a educação para o autocuidado e a autorregulação, para o desenvolvimento de competências transversais de vida, para a adoção de estilos de vida saudáveis e para a resiliência.

Este eixo providencia também cuidados de enfermagem no domicílio, de forma a apostar fortemente na capacitação dos cuidadores (ao nível da prevenção de riscos, ensino e instrução bem como apoio à gestão terapêutica).

A evidência científica prevê um aumento de problemas de saúde mental nos cuidadores (como ansiedade, stress, consumo excessivo de álcool, tendências suicidas, entre outros), e de forma a colmatar isto, é disponibilizado apoio psicológico aos cuidadores na sede da Basto Vida semanalmente. Para os cuidadores que não se podem deslocar, este apoio é realizado no domicílio ou via telefone.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Estas necessidades traduzem-se na importância de garantir o acesso atempado dos cuidadores aos cuidados psicológicos, garantir a realização de diagnósticos precoces e a sua monitorização, prevenindo e promovendo os cuidados de saúde primários, desenvolvendo um programa de intervenção para proteger e promover o bem-estar dos indivíduos.

Atualmente realizam-se Encontros entre a equipa multidisciplinar (constituída por duas enfermeiras, duas psicólogas e duas assistentes sociais), os cuidadores sinalizados e a equipa do Ministério da Saúde e da Segurança Social, onde são abordados temas diversos, motivados por questões dos participantes e por vezes, com convidados de áreas relevantes.

Para além destas medidas, salientamos a importância da Loja Social que disponibiliza vestuário e alimentação aos cuidadores mais carenciados. Paralelamente, os cuidadores podem ter acesso à comparticipação parcial ou total da medicação do dependente de acordo com avaliação prévia baseada em rendimentos e despesas.

A promoção deste eixo do projeto é realizada junto da população local – residente em Cabeceiras de Basto - através da divulgação dos serviços via redes sociais, bem como, através da distribuição de material de divulgação (flyers/panfletos) em espaços frequentados pela população alvo (economia local) e em entidades públicas (Juntas de Freguesias, Câmara Municipal, Centro de Saúde e Segurança social).

Realizam-se reuniões semanais com a equipa do Cuidar + e reuniões com equipa da USF e segurança social trimestralmente, com o objetivo de avaliar a intervenção, definir o ponto de situação e considerar possíveis alterações nos acompanhamentos seguintes de acordo com as necessidades prioritárias dos cuidadores.

Considerando a avaliação um elemento fundamental em todo o processo deste eixo, optámos por aplicar futuramente um questionário no final de cada acompanhamento de modo a avaliar a relevância do tema tratado para os participantes, o desempenho do dinamizador, os métodos e os meios utilizados e o número de horas prestado a cada temática para melhorar a nossa ação, e um questionário final de satisfação do programa de intervenção com o objetivo de avaliar a sua eficácia e eficiência.

Em suma, este eixo tem como objetivo principal, capacitar continuamente o cuidador para a prestação de cuidados, promovendo a sua saúde mental e bem-estar geral; facilitar o alívio da sobrecarga emocional e física, promovendo o acesso a

CCCCC
A
V

momentos de relaxamento; envolver o cuidador numa rede de apoio integrada, aumentando a sua rede de suporte e potenciando o seu (re)equilíbrio.

Quem cuida, também merece cuidados!»

INTERVENÇÃO AO NÍVEL DAS DEMÊNCIAS

(2º eixo de intervenção)

Ao longo do ano de 2023, o projeto acompanhou ainda as pessoas com diagnóstico de demência e os seus respetivos cuidadores.

Portugal é um dos 4 países da OCDE com maior prevalência de demência – estimando-se atualmente em 200 mil casos e 350 mil casos em 2050. Este diagnóstico afeta de forma significativa a qualidade de vida da pessoa, dadas as perdas que se podem verificar ao longo do tempo (capacidades, autonomia, identidade, autoestima e suporte emocional e social), sendo estas dificuldades exacerbadas pelo desconhecimento e estigma prevalecentes na sociedade, elevando o risco de exclusão social e desrespeito pelos direitos das Pessoas com Demência. Acresce que em Portugal se verifica uma falta de respostas ao nível de atividades especificamente desenhadas para empoderar e apoiar as pessoas com este diagnóstico.

Tal como referido à priori, este eixo de intervenção visou apoiar pessoas com diagnóstico de demência e os seus cuidadores, tendo como missão criar condições facilitadoras de um processo de envelhecimento saudável, potenciando a melhoria das condições de vida dos doentes e cuidadores.

Os principais objetivos foram, através de terapias não farmacológicas, promover a manutenção das funções cognitivas da pessoa com demência, potenciar a sua autonomia e independência no desempenho das diferentes atividades do dia-a-dia; contribuir para o bem-estar biopsicossocial dos cuidadores informais, diminuir a sobrecarga psicológica inerente ao ato de cuidar e ainda, formar, informar e sensibilizar profissionais e a comunidade em geral sobre a problemática das demências.

Agimos de forma próxima, descentralizada, adaptando a intervenção às necessidades dos beneficiários, atuando sempre que necessário no domicílio, juntas de freguesia e/ou na sede da Basto Vida.

O envelhecimento da sociedade é uma veracidade clara, fruto do aumento dos níveis de esperança de vida e do declínio da natalidade. Os progressos tecnológicos, da medicina, e a melhoria das condições socioeconómicas, contribuíram para a ampliação da longevidade da população, à qual se associa uma maior prevalência das doenças crónicas e de dependência nas atividades de vida diária. A combinação

Cooperativa
de
Saúde

destes fatores relacionada com a intenção de manutenção das pessoas no domicílio envolveu uma maior necessidade de intervenção dos prestadores de cuidados.

Entre as patologias mais frequentes nos idosos destacam-se as demências, as quais têm tido um crescimento abrupto nos últimos tempos no nosso concelho, com consequências em diversos domínios da vida em sociedade e na vida familiar. Foi importante reconhecer a importância dos cuidadores, especialmente da família, no apoio e prestação de cuidados aos idosos com demência. De facto, cuidar de um idoso com demência pode traduzir-se numa experiência de grande desgaste do ponto de vista afetivo, emocional, social e económico, sendo imprescindível a devida atenção da sociedade. A prestação de cuidados interfere na dinâmica familiar, tendo os elementos da família necessidade de se reorganizarem. Os cuidadores têm menos tempo disponível, sentem-se privados do seu descanso, das atividades sociais e de lazer, confrontando-se muitas vezes com problemas de saúde, fruto da sobrecarga mental, física, social e por vezes, financeira. Os cuidadores tornam-se mais frágeis a conflitos que correntemente podem comprometer a sua qualidade de vida e consequentemente, o bem-estar da pessoa que é cuidada. Dada a incapacidade de antecipação das exigências e esforços dos cuidadores como resultado da prestação de cuidados, foi indispensável a promoção de estratégias que pudessem contribuir para apoiar estes cuidadores, não só na resposta às necessidades da pessoa com demência, como ainda na aquisição de ferramentas que colaborassem para o bem-estar pessoal e social do cuidador. O auxílio é escasso e o sucesso da prestação de cuidados passa necessariamente pelos apoios que o cuidador recebe, provenientes de redes informais ou de redes formais.

Partindo deste pressuposto, criamos interfaces que proporcionassem a informação, preparação, treino, apoio e suporte do cuidador através de um Encontro realizado no mês de outubro de 2023, para ajudar no desempenho da tarefa que é cuidar de alguém com demência, isto é, ajudar alguém a viver de forma mais satisfatória e digna, mesmo quando se encontra numa situação de dependência ou incapacidade.

Para as demências não existe cura, existe apenas alguma medicação e terapêuticas não farmacológicas que atenuam os efeitos sintomáticos das mesmas. É importante evidenciar que a evolução da demência compromete não apenas o idoso, mas também a sua família e a comunidade em que ele vive, tal como mencionado anteriormente e que, portanto, o tratamento deve ser personalizado e adaptado a cada caso, tendo sempre consciência de que deve ser elaborado um plano específico para cada pessoa/família. A atividade laboral ou a realização de uma tarefa produtiva ocupa

Cooperativa
de
Saúde

um lugar muito importante na hierarquia de valores, o que obriga a maior parte das pessoas a permanecer muitas horas diárias fora de casa, retirando-lhes a disponibilidade para cuidar de forma eficaz e garantir os cuidados indispensáveis à permanência das vítimas nas suas casas. É certo que, desde há muito tempo, existe uma grande preocupação com as necessidades e particularidades sociais da nossa população, dando origem a algumas instituições voltadas para o setor da população idosa, mas ainda não existem respostas para os cuidadores de pessoas com demência.

As intervenções psicossociais dirigidas a familiares e cuidadores de pessoas com doença crónica, particularmente com demência, têm vindo a proliferar de forma rápida e pretendem promover uma adaptação salutogénica aos desafios que advêm da evolução da doença, contribuindo para a aquisição de informação e melhorando o *stress* emocional que ocorre após o diagnóstico de uma doença crónica.

Uma intervenção psicossocial pode ser definida como um conjunto de técnicas para utilizar mecanismos de ação cognitiva, comportamental ou social focados na melhoria do bem-estar psicológico e/ou social, para ajudar as famílias de pessoas com demência a lidar melhor com os desafios associados ao desenvolvimento da doença.

Ao longo do ano foram realizadas intervenções psicossociais que compreendeu diversas componentes: aconselhamento, educação, informação e suporte emocional ao cuidador. Este tipo de apoio demonstrou diminuir a sobrecarga dos cuidadores familiares, diminuiu os sintomas neuropsiquiátricos do doente e adiou/preveniu a sua institucionalização. As intervenções psicossociais que têm vindo a ser desenvolvidas no contexto da demência incluíram: grupos de suporte; aconselhamento (“counselling”); intervenções psicoterapêuticas; e, particularmente, intervenções psicoeducativas, que tiveram origem nos pressupostos do paradigma biopsicossocial.

Em suma, ao longo do ano foi prestado apoio psicológico, apoio psicossocial, apoio nas atividades de vida diárias, desenvolvimento de ações de sensibilização, prevenção de quedas, exercícios de reabilitação psicomotora e ainda reeducação e psicoeducação em função do problema (s) existente (s).

Objetivou-se suprir uma lacuna, constituindo uma mais-valia para o concelho, aproximando os serviços de cuidados de saúde das populações.

Handwritten signature

FORMAÇÕES DESENVOLVIDAS NA COMUNIDADE ESCOLAR

(3º Eixo de intervenção)

Para além do referido anteriormente, e tendo em conta o terceiro eixo de intervenção deste projeto, desenvolveu-se ainda a dinamização de sessões na comunidade escolar.

As sessões tiveram inúmeras formas e versaram sobre diversas temáticas. Seguiram, no entanto, a mesma orientação comum de educação não-formal que caracteriza as nossas ações no âmbito das questões relacionadas com a Infância e Juventude, onde os objetivos de informação e esclarecimento se proporcionam num contexto reflexivo participado, em ambiente de debate de ideias e de discussão de conceitos, princípios e/ou mitos sobre temas mais polémicos.

As sessões tiveram como objetivos:

- o Envolver grupos em momentos de discussão partilhada e reflexão crítica sobre temas diversos com implicações na realidade atual;
- o Potenciar o envolvimento ativo dos participantes em atividades educativas capazes de sugerir ideias e atitudes de bem-estar social;
- o Desenvolver estratégias individuais e coletivas que permitissem um conhecimento aprofundado das temáticas em questão e favorecessem a aquisição de ferramentas práticas de ação consciente e autónoma.

Passamos a descrever as atividades realizadas no ano de 2023, no âmbito deste eixo.

Efeméride	Data	Descrição da atividade	Recursos Humanos
Dia Europeu da Alimentação e da cozinha saudável	8 de novembro	Realização de <i>showcooking</i> (demonstração de elaboração de: panquecas, batidos, espetadas de fruta e tisanas).	Nutricionista Enfermeiras
		Realização e exposição de cartaz alusivo ao tema	
Dia Mundial do não fumador	17 de novembro	Realização e exposição de cartaz alusivo ao tema.	Enfermeiras
		Elaboração de frases avertendo para os ricos de ser fumador e incentivando ao não fumar, colocar dentro de 1 caixa ou maço de tabaco	



		vazio de forma a que desperta a curiosidade à comunidade escolar e provoque a sua leitura.	
Dia Mundial de luta contra a SIDA	1 de dezembro, a celebrar a 6 de dezembro	Elaboração de palavras chave alusivas ao tema. Cada aluna terá colada nas suas costas uma letra, que em sequência lógica formará uma palavra. Explicação pelas diversas turmas do ESMR acerca do significado do dia e das palavras criadas.	Enfermeiras
Dia Internacional dos direitos humanos	10 de dezembro, a celebrar dia 13 de dezembro	Explicação pelas diversas turmas do ESMR acerca do significado do dia e leitura dos 3 primeiros artigos da declaração universal dos direitos humanos.	Enfermeiras
Rastreio Cardiovascular	Fevereiro	Realização de avaliações: TA, FC, SPO2, glicemia capilar, altura, peso, IMC, perímetro abdominal e questionário.	Enfermeiras

CONCLUSÃO

A implementação deste projeto tem contribuído para a humanização dos serviços de saúde. O acompanhamento e apoio por esta equipa aporta ganhos em todas as dimensões.

Estamos cientes que existe uma caminhada longa a percorrer. Que nos iremos deparar com obstáculos, que poderão desmotivar, mas com determinação pretende-se superar as dificuldades. Exercer a cidadania é ajudar o próximo, participar com atitudes, gestos e ações.

Neste sentido, esta equipa encontra-se numa posição privilegiada, uma vez que estando em contacto permanente e direto com as pessoas, estão mais capacitados para identificar e atuar perante os problemas. Com o intuito de identificar as necessidades de saúde alteradas, é fulcral o recurso aos instrumentos de avaliação, nomeadamente a entrevista, o questionário, o diagnóstico social, a análise SWOT, entre outros que temos vindo a aplicar.

É fundamental que os utentes tenham continuidade de acompanhamento psicológico, apoio social e serviços de enfermagem.

Coloado
↓

É imprescindível continuar a apoiar, existindo uma interação contínua com a família, para que os utentes permaneçam no seu meio, estimulando-os com reforços positivos para assim ultrapassarem as barreiras que nos temos vindo a deparar.

A nossa maior satisfação é podermos afirmar que este projeto foi impulsionador do desenvolvimento e implementação de atividade na comunidade, na saúde, de cariz solidário, visando essencialmente o bem-estar das pessoas.

II – Educação, Formação e Cultura

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no espoletar de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, **de acordo com o protocolo de colaboração** entre o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e a Basto Vida para o ano letivo 2022/2023 (janeiro a junho de 2023) **foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:**

Ano letivo 2022/2023	
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva
Inglês	Inglês

Celso
J
↓

Artes Plásticas	Artes Plásticas
Ciências experimentais	Ciências experimentais
Robótica	Robótica

Para a prossecução desta prestação de serviço “AEC’s – Atividades de Enriquecimento Curricular”, a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, 36 professores para o ano letivo 2022/2023.

A totalidade de alunos que frequentou as AEC’s no ano letivo 2022/2023 (janeiro a junho de 2023) foi de 511 alunos.

De setembro a dezembro de 2023, a Basto Vida teve a seu cargo a vigilância dos transportes escolares.

Alcides
A
V

III - Parcerias e Cooperação Institucional

3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2023 o elemento cooptado da CPCJ geriu processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela referida Comissão.

3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2022.

3.3 - Loja Social

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares no decorrer do ano 2023, desde famílias que transitaram do ano anterior (reavaliação dos processos) assim como novas inscrições, sujeitas a um processo de avaliação.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações provisórias de carência económica, alegando aspetos relacionados com o desemprego, doenças crónicas, escassos recursos alimentares, falta de condições habitacionais, pobreza, entre outras problemáticas. Na maior parte das

Handwritten signature

vezes, estes agregados familiares são constituídos por indivíduos desprotegidos, principalmente crianças e jovens.

Portanto, este apoio é prestado de forma rigorosa e pormenorizada, levando a cabo uma série de procedimentos que incluem uma avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, principalmente os rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, problemas de saúde e a situação escolar e profissional dos diferentes elementos do agregado. Posteriormente é delineado um plano de intervenção direcionado para as necessidades específicas de cada família, incluindo-as em sessões de sensibilização, informação e consciencializações em determinadas temáticas, com encaminhamentos para outras respostas sociais.

É importante evidenciar ainda que a Loja Social tem a missão de dotar estes agregados de novas ferramentas de aprendizagem (ao nível de competências pessoais, sociais, organização, gestão doméstica e financeira), visando o desenvolvimento de competências e evitar a dependência dos serviços de apoio social. **No ano de 2023 a Loja Social apoiou um total de 80 famílias.**

3.4. Rede Social:

A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto trabalhando em colaboração, com a autarquia e outras entidades públicas ou privadas, para diminuição da pobreza e exclusão de indivíduos, de forma a promover o desenvolvimento social durante o ano de 2023.

O seu principal objetivo é identificar problemas sociais existentes no concelho, e assim apelar aos recursos da comunidade para responder eficazmente recorrendo às valências disponíveis, à consciencialização coletiva e à responsabilidade social de cada entidade.

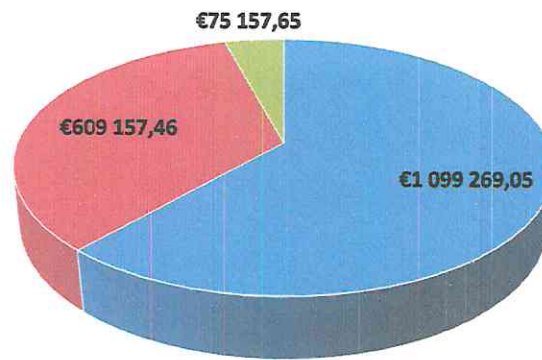
Em suma, esta entidade participou ativamente nas ações desenvolvidas segundo o Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção, numa lógica de planeamento estratégico integrado.

Collected
↓
↓

IV- Nota Explicativa

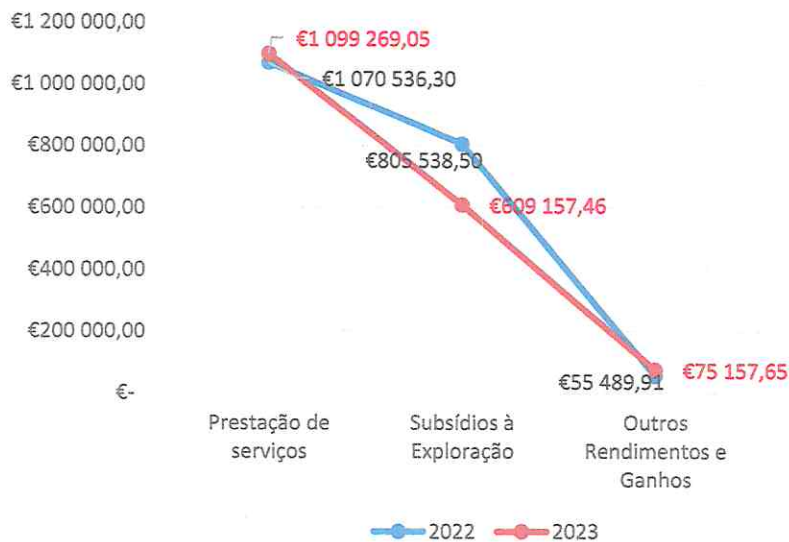
Em 2023 os rendimentos e os gastos apresentaram os valores que a seguir se apresentam:

Rendimentos- 2023



■ Prestação de serviços ■ Subsídios à Exploração ■ Outros Rendimentos e Ganhos ■

Rendimentos 2023/2022

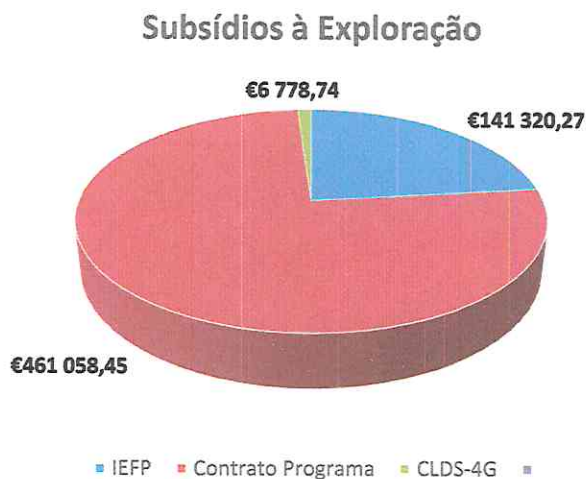


A rubrica mais relevante em termos de rendimentos foi a rubrica Prestação de Serviços que atingiu o montante de 1.099.269,05€ (um milhão e noventa e nove mil, duzentos e sessenta e nove euros e cinco cêntimos). Tendo havido um aumento em relação ao ano transato de cerca de 29 mil euros, relativos à faturação da Unidade de Cuidados Continuados, uma vez que em 2023 a referida Unidade funcionou em pleno,

Handwritten signature

já não existindo os constrangimentos relativos ao COVID-19 que se verificaram em janeiro e fevereiro de 2022.

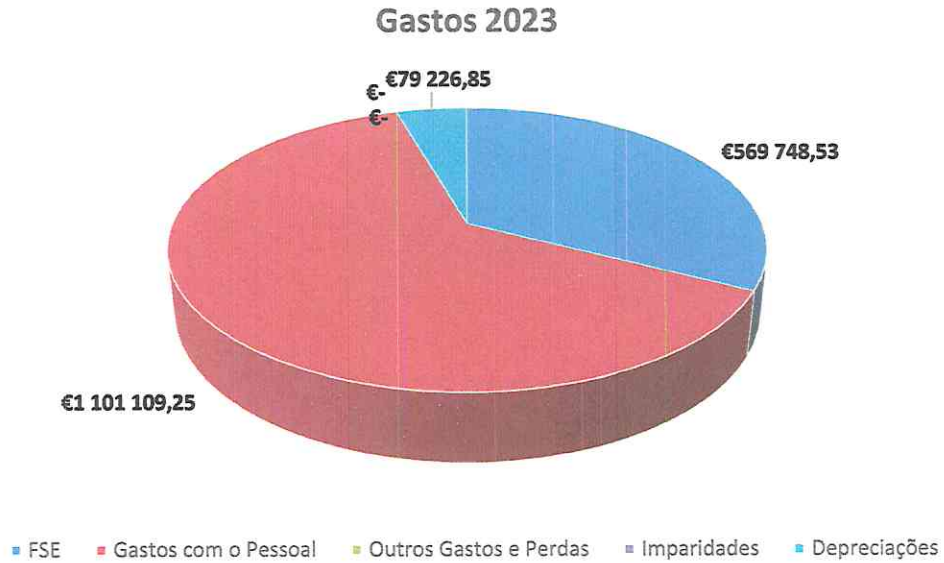
A rubrica de subsídios à exploração apresenta um valor de 609.157,46€ (seiscentos e nove mil, cento e cinquenta e sete euros e quarenta e seis cêntimos), desagregados como a seguir se apresenta:



Nesta rubrica verificou-se uma descida acentuada de cerca de 200 mil euros, em relação a 2022, devendo-se este valor ao término do Contrato Local de Desenvolvimento Social, 4ª geração em 31/12/2022.

Alves
↓
[Signature]

Em relação aos gastos a rubrica que atingiu um valor mais elevado foi a rubrica de gastos com o pessoal, como se pode ver no gráfico abaixo:



No que diz respeito à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou-se uma diminuição de cerca de 77 mil euros em relação ao ano transato, esta alteração deveu-se essencialmente ao fim do Contrato Local de Desenvolvimento Social, 4ª geração em 2022.

A rubrica que mais se destacou é a de gastos com o pessoal, tendo havido um aumento, muito pouco significativo de 10 mil euros em relação ao período transato.

Colado
↓
↓

Este aumento pouco expressivo deveu-se ao facto de apesar de terem havido aumento dos salários mínimos, o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular terminou em junho de 2023, enquanto que em 2022 funcionaram todo o ano, tendo funcionado também as Atividades Animação e Apoio à Família AAAF e Componente de Apoio à Família CAF de setembro a dezembro de 2022. Para além disso o final do CLDS-4G também originou uma pequena diminuição nas remunerações pagas.

Os saldos de caixa e depósitos, em 31 de dezembro de 2023, ascendiam a 839.009,09€ (oitocentos e trinta e nove mil, nove euros e nove cêntimos).

Em relação ao investimento realça-se as obras na Unidade de Cuidados Continuados, para melhoria da segurança contra incêndios, no valor de 24.526,20€.

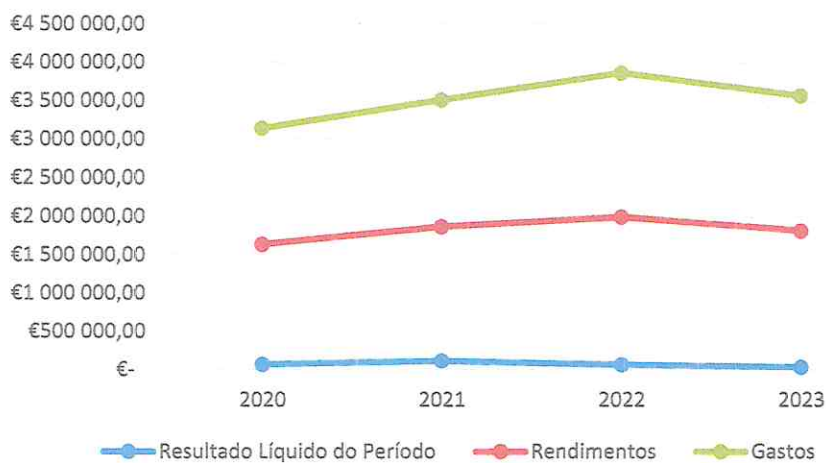
A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido pequenas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2023 esta Instituição contava com um total de 64 funcionários. A 31 de dezembro de 2022 a Basto Vida contava com a colaboração de 110 funcionários, sendo 36 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e 2 estagiários.

O resultado líquido do exercício foi de 33.499,53€ (trinta e três mil, quatrocentos e noventa e nove euros e cinquenta e três cêntimos) positivos.

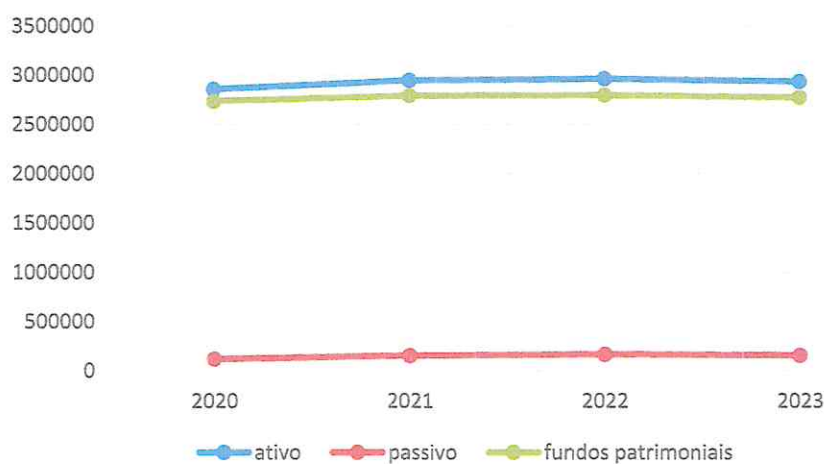
Assinado
J
R

Apresenta-se abaixo a variação da Demonstração dos Resultados por Naturezas (Rendimentos, Gastos e Resultado Líquido) e do Balanço (Ativo, Passivo e Fundos Patrimoniais) ao longo de 4 anos, de 2020 a 2023, (valores em euros).

Demonstração de Resultados por natureza



Balanço



Handwritten signature and initials

Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 90,70% e da despesa foi de 70,86%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2023 a 2.937.894,22€ (dois milhões, novecentos e trinta e sete mil, oitocentos e noventa e quatro euros e vinte e dois cêntimos) e o Património Líquido apresentava o valor de 2.777.381,79€ (dois milhões, setecentos e setenta e sete mil, trezentos e oitenta e um euros e setenta e nove cêntimos).

Da análise à Demonstração dos Resultados constata-se que os rendimentos, ascenderam a 1.783.584,16€ (um milhão, setecentos e oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e dezasseis cêntimos), enquanto os gastos foram de 1.750.084,63 € (um milhão, setecentos e cinquenta mil e oitenta e quatro euros e sessenta e três cêntimos), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Positivo de 33.499,53 € (trinta e três mil, quatrocentos e noventa e nove mil e cinquenta e três cêntimos).

Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 33.499,53 € (trinta e três mil, quatrocentos e noventa e nove mil e cinquenta e três cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

- 5% (1.674,98 €) para Reserva Legal;
- 5% (1.674,98 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;

- 90% (30.149,57 €) para Resultados Transitados.

A Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

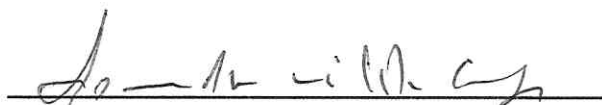
Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 21 de março de 2024

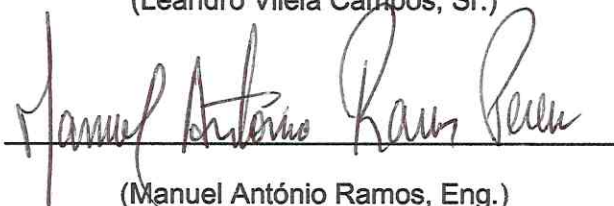
A Direção,



(Carla Amélia de Magalhães Lousada, D/ª.)



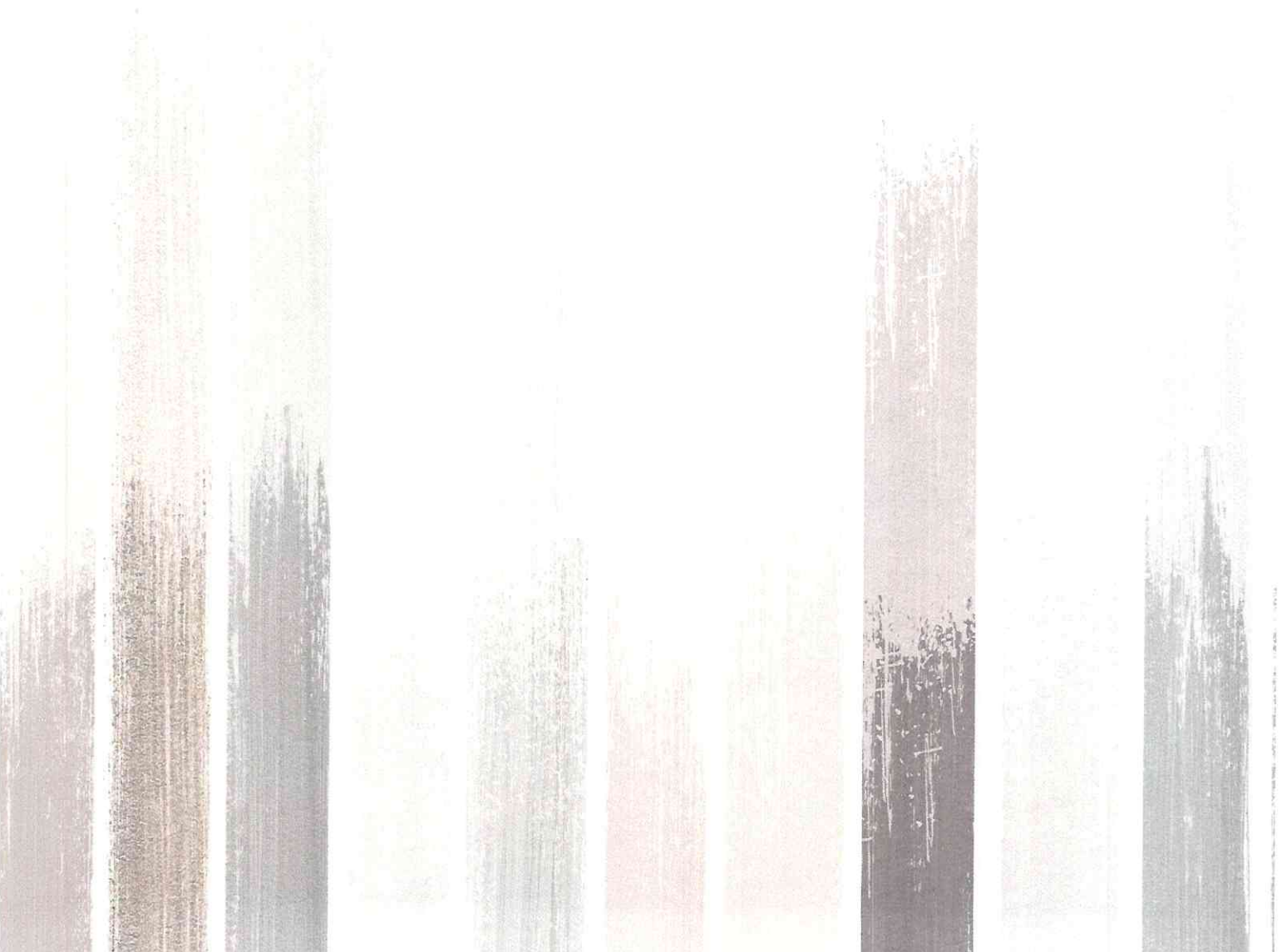
(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Manuel António Ramos, Eng.)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten signature



Entidade: **Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL**

Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023 SNC-AP	2022 SNC-AP
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13	1 099 269,05	1 070 536,30
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	609 157,46	805 538,50
Fornecimentos e serviços externos	23.1.1	-569 748,53	-646 782,48
Gastos com o pessoal	23.1.2	-1 101 109,25	-1 110 956,77
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0,00	-25 206,99
Outros rendimentos e ganhos	14	75 157,65	55 489,91
Outros gastos e perdas		0,00	-105,45
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		112 726,38	148 513,02
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-79 226,85	-86 815,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		33 499,53	61 697,87
Resultado antes de impostos		33 499,53	61 697,87
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		33 499,53	61 697,87

O Contabilista Certificado

Manoela de Fátima R. M. Silva

A Direção

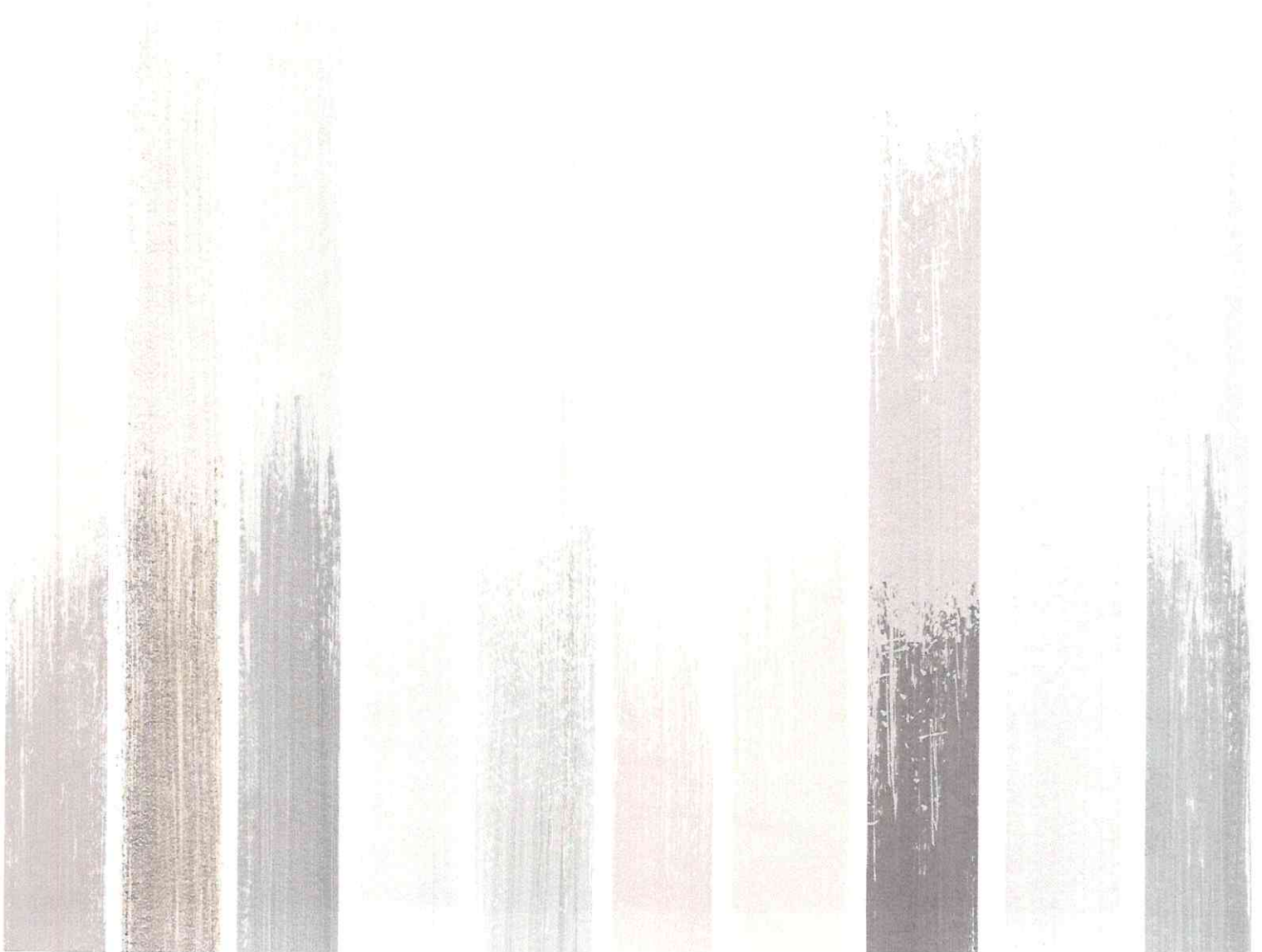
[Assinatura]

[Assinatura]

Manoel António Ramos Pereira

BALANÇO

celso
↓
e



BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 911 027,76	1 932 203,54
Outros Ativos Financeiros	18.1	17 181,08	16 281,70
		1 928 208,84	1 948 485,24
Activo Corrente			
Inventários			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	81 605,16	70 384,43
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	0,00	220 190,25
Outras Contas a Receber	18.1	89 071,14	160 192,56
Caixa e depósitos	1	839 009,08	567 602,11
		1 009 685,38	1 018 369,35
Total do ativo		2 937 894,22	2 966 854,59
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23.2	2 500,00	2 500,00
Reservas Legais	23.2.1	56 278,46	53 193,57
Reserva para a Educação Formação Cooperativa	23.2.1	56 278,46	53 193,57
Resultados transitados	23.2.2	1 131 831,90	1 076 303,81
Outras Variações no Património Líquido		1 496 993,44	1 551 965,23
		2 743 882,26	2 737 156,18
Resultado líquido do período		33 499,53	61 697,87
Total do Património Líquido		2 777 381,79	2 798 854,05
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18.2	20 276,52	28 418,74
Outras Contas a Pagar	18.2	140 235,91	139 581,80
		160 512,43	168 000,54
Total do passivo		160 512,43	168 000,54
Total do Património Líquido e Passivo		2 937 894,22	2 966 854,59
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado

Marta de Fátima P. M. Santos

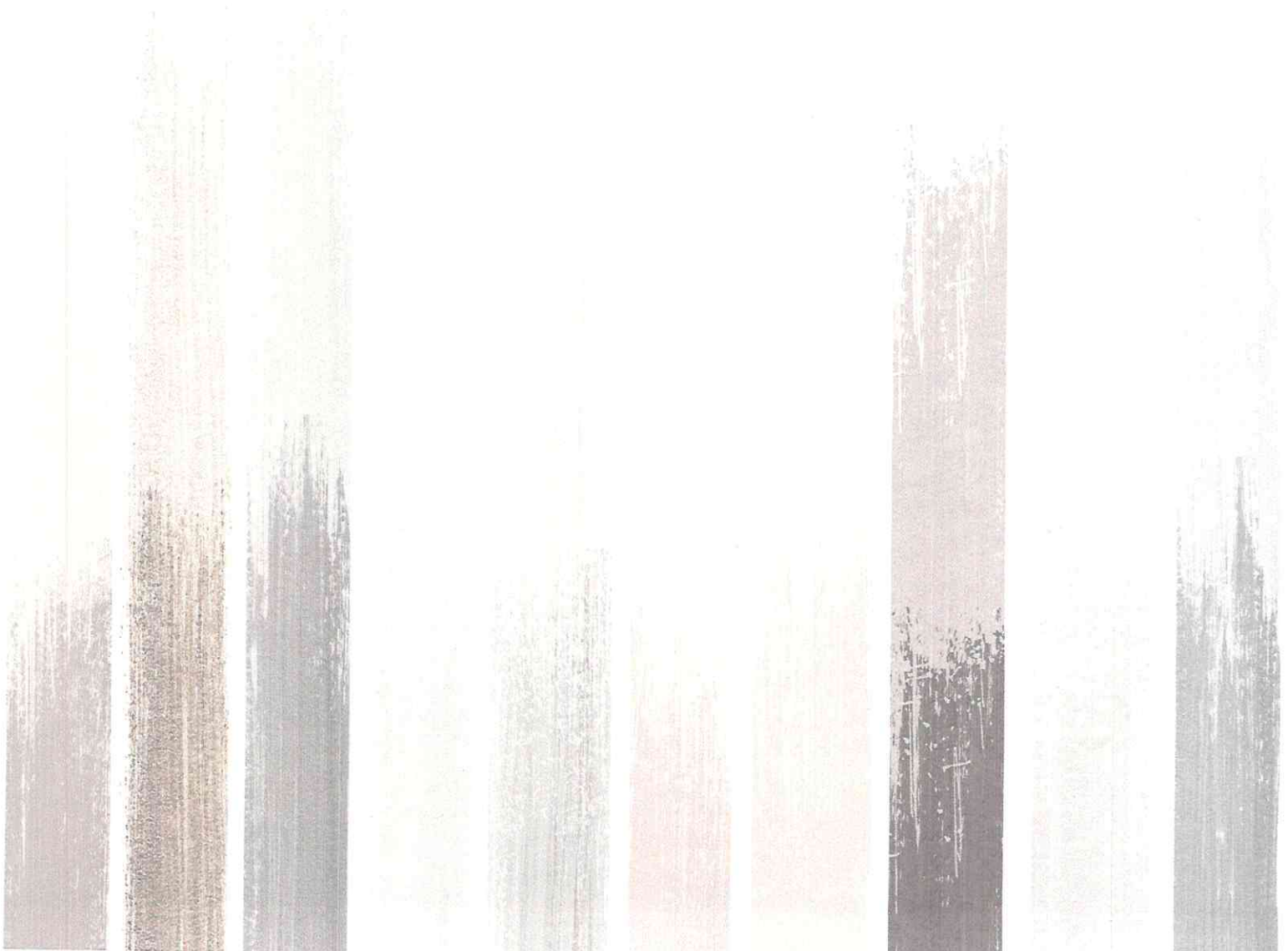
A Direção

Genes

31/12/2023
Janet Antónia da Silva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

celso
↓
↓



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária:EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais							Resultado líquido do período	Total	Total do Património Líquido
		Capital/Património Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período		2 500,00	53 193,57	53 193,57	1 076 303,81	1 551 965,23	61 697,87	2 798 854,05	2 798 854,05	2 798 854,05	
Alterações no período											
Outras Alterações Reconhecidas no Património Líquido		0,00	3 084,89	3 084,89	55 528,09	-54 971,79	-61 697,87	-54 971,79	-54 971,79	-54 971,79	
Resultado Líquido do Período		0,00	3 084,89	3 084,89	55 528,09	-54 971,79	-61 697,87	-54 971,79	-54 971,79	-54 971,79	
Resultado Integral							33 499,53	33 499,53	33 499,53	33 499,53	
Posição no fim do período		2 500,00	56 278,46	56 278,46	1 131 831,90	1 496 993,44	33 499,53	2 777 381,79	2 777 381,79	2 777 381,79	

O Contabilista Certificado

Nosra de Félina R.A. Sudo

A Direção

Cereia

Sup. Antónia Paula Silva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa
J
V



Basto Vida

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 268 332,85	986 534,10
Pagamentos a fornecedores		-584 372,86	-506 949,67
Pagamentos ao pessoal		-809 944,66	-946 624,20
Caixa gerada pelas operações		-125 984,67	-467 039,77
Outros recebimentos/Outros Pagamentos		457 642,59	351 277,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		331 657,92	-115 762,37
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58 051,08	-61 655,70
Investimentos Financeiros		-2 199,87	-2 498,78
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-60 250,95	-64 154,48
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b)			
		271 406,97	-179 916,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		567 602,11	747 518,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		839 009,08	567 602,11
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
_Equivalentes a caixa no início do período		567 602,11	747 518,96
_Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		567 602,11	747 518,96
De execução orçamental		567 602,11	747 518,96
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
_Equivalentes a caixa no fim do período		839 009,08	567 602,11
_Variações cambiais de caixa no fim do período		839 009,08	567 602,11
Saldo para gerência seguinte		839 009,08	567 602,11
De execução orçamental		839 009,08	567 602,11
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cecilia
✓

BASTO VIDA – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

Celso
J
R

Notas explicativas (anexo) às demonstrações financeiras

1 – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

Denominação: Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CIPRL.

Sede: Praça da República nº 299-Refojos – 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento.

NIPC- 509 519 440

Denominação e sede social da entidade-mãe: Município de Cabeceiras de Basto, Praça da República – Refojos- 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro alterado pelo DL n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

Quadro 1- Desagregação da caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		230,75
Depósitos à ordem		832.125,08
Depósitos à ordem no tesouro		
Depósitos bancários à ordem	832.125,08	
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		6.653,25
Total de caixa e depósitos		839.009,08

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades

pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2020 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

Handwritten signature and initials

No entanto, depois de analisada a questão com os nossos serviços técnicos e com o Revisor Oficial de Contas, entendemos que face à complexidade do processo de transição, não seria exequível efetivar a adoção do novo referencial contabilístico de forma completa no exercício de 2020. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado pela FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos/ajustamentos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas, em particular no que se refere à contabilidade orçamental (conforme prevista na NCP 26).

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto- Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das partes por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

CEC
J
R

2.2- Outras Políticas contabilísticas relevantes

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade prevê continuar a sua atividade de prestação de serviços de maneira a cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo

Pretende-se que os efeitos das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos quando eles ocorram (dando satisfação às definições e critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos serão registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem. O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Caixa e depósitos

O caixa e depósitos incluem caixa e depósitos bancários.

Subsídios ao investimento e subsídio à exploração

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de “Outras variações do património líquido”, sendo subsequentemente

creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

Handwritten signature/initials

5 – Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis se encontram contabilizados pelos seus valores de aquisição. O método de depreciação usado é o método das quotas constantes. As taxas de depreciação usadas foram estimadas tendo em conta a vida útil esperada para cada um dos bens. Seguem quadros explicativos das respetivas alterações:

Quadro 5.1-Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e Recursos Naturais	13 197,00			13 197,00	13 197,00			13 197,00
Edifícios e Outras Construções	1 960 524,55	224 211,81		1 736 312,74	1 985 050,75	262 621,22		1 722 429,53
Equipamento Básico	269 203,95	166 535,47		102 668,48	275 658,99	204 577,97		71 081,02
Equipamento de transporte	21 000,00	18 625,00		2 375,00	21 000,00	21 000,00		0,00
Equipamento administrativo	47 582,29	14 879,73		32 702,56	47 582,29	15 279,68		32 302,61
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros ativos fixos tangíveis	74 308,62	79 298,86		-4 990,24	74 308,62	79 298,86		-4 990,24
Investimentos em curso	49 938,00			49 938,00	77 007,84			77 007,84
	2 435 754,41	503 550,87	0,00	1 932 203,54	2 493 805,49	582 777,73	0,00	1 911 027,76
Total	2 435 754,41	503 550,87	0,00	1 932 203,54	2 493 805,49	582 777,73	0,00	1 911 027,76

Quadro 5.2-Ativos fixos tangíveis- quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Variações no período									
	Quantia escriturada inicial(2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais(9)	Diminuições (10)	Quantia escriturada final (11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e Recursos Naturais	13197,00									13 197,00
Edifícios e Outras Construções	1 736 312,74	24 526,20					-38 409,41			1 722 429,53
Equipamento Básico	102 668,48	6 455,04					-38 042,49			71 081,03
Equipamento de transporte	2 375,00						-2 375,00			0,00
Equipamento administrativo	32 702,56						-399,95			32 302,61
Equipamentos biológicos	0,00									0,00
Outros	-4 990,24									-4 990,24
Investimentos em curso	49938,00	27 069,84								77 007,84
	1 932 203,54	58 051,08	0,00	0,00	0,00	0,00	-79 226,85	0,00	0,00	1 911 027,76
Total	1 932 203,54	58 051,08	0,00	0,00	0,00	0,00	-79 226,85	0,00	0,00	1 911 027,76

00000
2

Quadro 5.2.A-Ativos fixos tangíveis- adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão(4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e Recursos Naturais											0,00
Edifícios e Outras Construções		24 526,20									24 526,20
Equipamento Básico		6 455,04									6 455,04
Equipamento de transporte											0,00
Equipamento administrativo											0,00
Equipamentos biológicos											0,00
Outros											0,00
Investimentos em curso		27 069,84									27 069,84
	0,00	58 051,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 051,08
Total	0,00	58 051,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 051,08

9- Imparidade de ativos

Rubricas/Anos	2023	2022
Utentes UCC	0,00	25.206,99
Totais	0,00	25.206,99

13- Rendimento de transações com contraprestação

Quadro 13.1- Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	1.099.269,05
TOTAL	1.099.269,05

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

14- Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1- Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	602.378,72				
Outros	6.778,74		220.190,25	0,00	
TOTAL	609.157,46		220.190,25	0,00	

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2023
Imputação Subsídios ao Investimento	54.971,78
Correções relativas a períodos anteriores	0,00
Outros não especificados	0,00
Totais	54.971,78

Rubricas/Anos	2023
Contrato Programa – Município de Cabeceiras de Basto	461.058,45
Programas - Instituto de Emprego e Formação Profissional	141.320,27
CLDS-4G (Segurança Social)	6.778,74
Totais	609.157,46

17- Acontecimentos Após a Data do Relato

Acontecimentos após a data do relato são acontecimentos não só favoráveis, mas também desfavoráveis, que ocorram entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Estes acontecimentos podem ser de dois tipos: – Acontecimentos após a data do relato que dão lugar a ajustamentos: proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e – Acontecimentos após a data do relato que não dão lugar a ajustamentos: são indicativos de condições que surgiram após a data do relato. Estes acontecimentos incluem todos os que, até à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas

para emissão, mesmo que esses acontecimentos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira. Data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão.

De salientar que não ocorreram acontecimentos com estas características na Régie Cooperativa Basto Vida.

18- Instrumentos financeiros

18.1- Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Outros ativos financeiros	16.281,70				899,38					17.181,08
Outras Contas a Receber										
Adiantamento a fornecedores	520,00									520,00
Dev. Acréscimos de rendimentos-UCC	159.672,56							71.121,42		88.551,14
CLDS-4G	220.190,25							220.190,25		0,00
Cientes, Contribuintes e Utentes	70.384,43				11.220,73					81.605,16
Total	467.048,94				12.120,11			291.311,67		187.857,38

Outros Ativos Financeiros

Desta rubrica faz parte o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)**, um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O valor das entregas da responsabilidade do empregador para o FCT corresponde a 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O FCT encontra-se estipulado na portaria 294-A/2013. De salientar que os Fundos de Compensação do Trabalho terminaram em maio de 2023, de acordo com o Dec. Lei. nº 115/2023.

Cientes, Contribuintes e Utentes

A rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresentava um saldo de 70.384,43€ (setenta mil trezentos e oitenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos) em 31 de dezembro de 2022 e um saldo de 81.605,16€ (oitenta e um mil, seiscentos e cinco euros e dezasseis cêntimos) a 31 de dezembro de 2023.

celso
J
v

18.2- Passivos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outros	
Outros Passivos Financeiros								
Estado O.E.Públicos								
IRS a pagar	4.483,61						1.011,35	3.472,26
IVA a pagar	1.485,95						1.485,95	0,00
Segurança Social a pagar	22.449,18						5.644,92	16.804,26
Outras Contas a Pagar								
Outros	132.928,55			654,11				133.582,66
Cauções								
Imob. Central de Refojos	2.537,22							2.537,22
SOLO- Silva & Oliveira	4.116,03							4.116,03
TOTAL	168.000,54			654,11			8.142,22	160.512,43

20- Divulgações de partes relacionadas

Quadro 20.1- Divulgações de partes relacionadas- listagem de entidades mãe

Designação	Sede	%controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Município de Cabeceiras Basto	Praça da República	80		Município de Cabeceiras Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida é detida em 80% pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, sendo os restantes 20% detidos por 10 particulares.

Handwritten signature and initials

Quadro 20.2- Divulgação de partes relacionadas- Transações entre partes relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	%no total das transações		
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Transferências por conta do Contrato Programa	461.058,45	100	0,00	
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Fornecedores (faturas da água)	4.710,04	100	0,00	

23- Outras divulgações

23.1-Gastos:

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2023	2022
Fornecimentos e Serviços Externos	569.748,53	646.782,48
Gastos com o Pessoal	1.101.109,25	1.110.956,77
Outros Gastos	0,00	105,45
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Totais	1.670.857,78	1.757.844,70

23.1.1-Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2023	2022
Serviços Especializados	370.438,87	420.400,09
Materiais de consumo	102.624,01	121.898,10
Energia e Flúidos	78.178,22	81.159,34
Deslocações, Estadas e transportes (transporte de doentes)	0,00	0,00
Serviços Diversos	18.507,43	23.324,95
Totais	569.748,53	646.782,48

Handwritten signature and initials

23.1.2- Gastos com o Pessoal

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2023	2022
Remunerações do Pessoal	818.647,02	787.702,50
Encargos sobre remunerações	152.353,72	162.911,24
Seguros de Acidentes de Trabalho	12.639,52	11.060,02
Outros Gastos com o Pessoal (Contratos Emprego Inserção)	117.468,99	149.283,01
Totais	1.101.109,25	1.110.956,77

Remunerações dos órgãos sociais

O número de membros do órgão diretivo é de 3 efetivos e 2 suplentes.

Nenhum dos elementos da Direção auferiu qualquer remuneração ao longo do ano de 2023.

23.1.3- Resultados antes e depois de impostos

Rubricas/Anos	2023	2022
Resultados líquidos antes de impostos	33.499,53	61.697,87
Imposto sobre o rendimento IRC		0,00
Totais	33.499,53	61.697,87

23.2 – Património/Capital

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor do Património/Capital da Basto Vida, era composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

Celso
↓
x

23.2.1 – Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as reservas apresentaram o seguinte saldo:

Rubricas/Anos	2023	2022
Reservas Legais	56.278,46	53.193,57
Reservas Educação e Formação Cooperativa	56.278,46	53.193,57
Totais	112.556,92	106.387,14

De acordo com o artigo 42.º dos Estatutos da Basto Vida “a reserva legal destina-se a cobrir eventuais perdas do exercício, sendo integrada pelo menos 5% dos excedentes líquidos anuais”. O artigo 43.º dos referidos Estatutos definem “a reserva para a educação e formação cooperativa destina-se a cobrir as despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Cooperativa e do público em geral, a para a Educação e Formação Cooperativa é integrada por, pelo menos, 5% dos excedentes líquidos anuais.”

23.2.2 – Resultados transitados

Rubricas/Anos	2023	2022
Resultados Transitados	1.131.831,90	1.076.303,81
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	0,00	0,00
Totais	1.131.831,90	1.076.303,81

23.3 – Divulgações exigidas por diplomas legais

23.3.1- Aplicação de Resultados

Tendo por base os artigos 43º e 44º dos Estatutos da Basto Vida, propõe-se que o Resultado Líquido de 33.499,53€ (trinta e três mil, quatrocentos e noventa e nove euros e cinquenta e três cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

- 5% (1.674,98€) para Reserva Legal;
- 5% (1.674,98€) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (30.149,57€) para Resultados Transitados

23.3.2 – Informação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais

Honorários faturados durante o exercício, com IVA:

Rubricas/Anos	2023	2022
Pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	4.428,00	4.428,00
Totais	4.428,00	4.428,00

23.4- Outras informações sobre gastos e rendimentos mais significativos que ocorreram durante o exercício

À data de 31 de dezembro de 2023 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

Em 2023 o maior valor dos rendimentos auferidos deveu-se à rubrica prestação de serviços, sendo que 1.099.269,05€ diz respeito à prestação de serviços aos utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação que se encontra em plena atividade e com taxa de ocupação sempre muito próxima dos 100%.

Em relação à despesa, a rubrica que mais se destaca é a de gastos com o pessoal, tendo havido uma diminuição de cerca de 10 mil euros em relação ao período transato, esta diminuição deveu-se, apesar do aumento dos salários mínimos, ao término no ano letivo 2022/2023 do desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) e ao fim do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração (CLDS-4G) em dezembro de 2022.

Os Fornecimentos e Serviços Externos também representam um papel significativo nos gastos da instituição, devido ao funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados,

Celso
J
K

no que diz respeito essencialmente aos honorários dos prestadores de serviços da área da saúde e dos materiais e medicamentos necessários para os utentes e a outros serviços prestados durante o ano de 2023. Em relação ao período homólogo verificou-se uma diminuição de cerca de 77 mil euros, devido ao término do CLDS-4G em 2022.

Nota Final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Cabeceiras de Basto, 21 de março de 2024

O Contabilista Certificado

Mania de Fátima R. H. Sousa

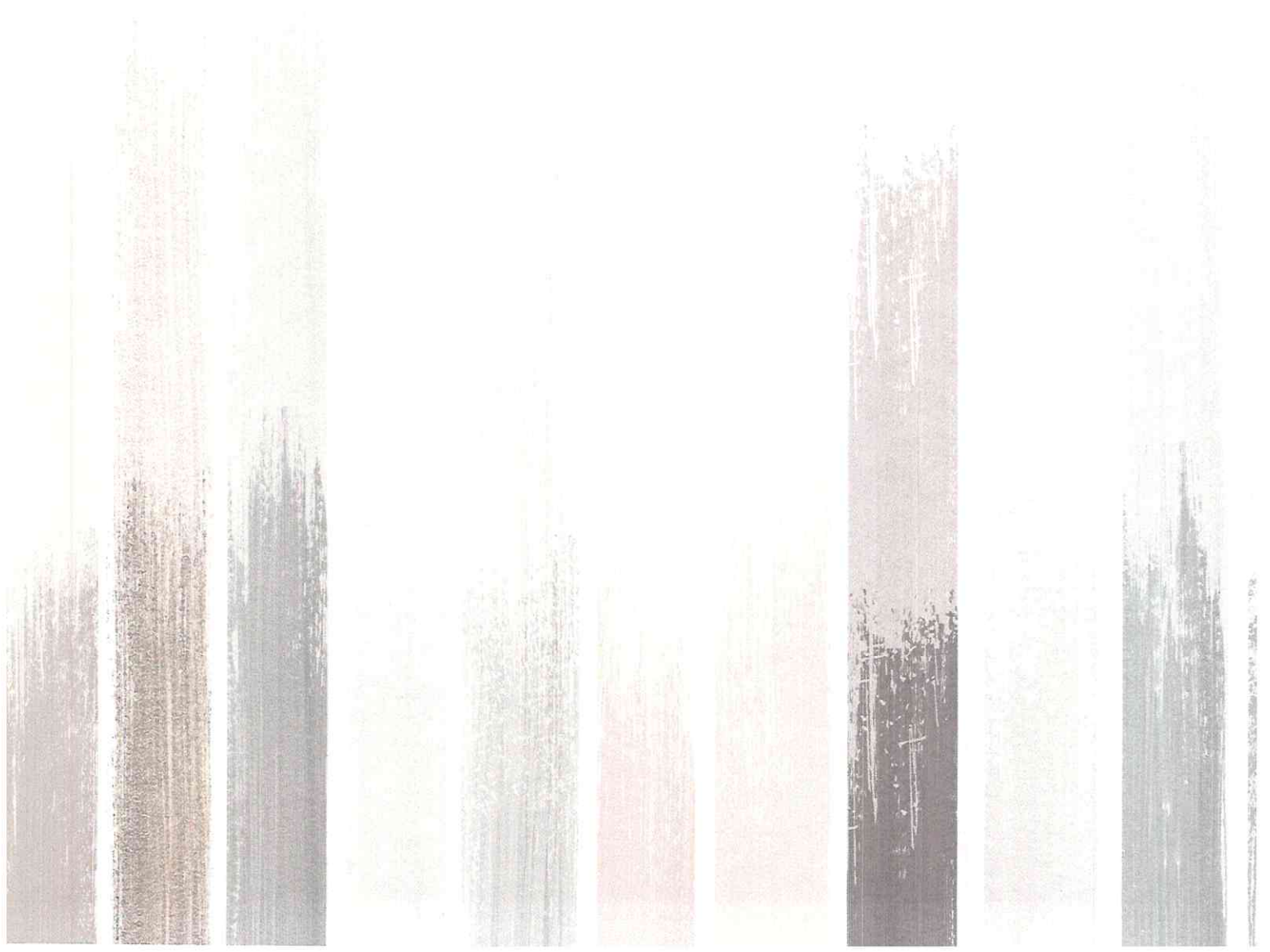
A Direção

CCCCC

Lo - In Lill. Cy
Manoel Antonio Ram Reis

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Handwritten signature





Demonstrações de relato individual
Demonstração do desempenho orçamental

Data: 01/01/2023

a

Data: 31/12/2023

Ano: 2023

(unidade: Euros)

Rubrica	Recebimentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)					2022	Rubrica	Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)					TOTAL	2022
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS				TOTAL	RP	RG	EU	EMPR		
Saldo de gerência anterior																
Operações Orçamentais																
Restituição do saldo Oper. Orçamentais																
Operações de tesouraria																
Receita corrente																
R1	Receita Fiscal	0	0	0	0	0	D1	Despesa com o pessoal	1 229 253,50	0	0	0	0	0	1 229 253,50	
R11	Impostos Diretos	0	0	0	0	0	D11	Remunerações certas e permanentes	1 000 942,47	0	0	0	0	0	1 000 942,47	
	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0	D12	Abonos variáveis ou eventuais	0	0	0	0	0	0	0	
	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	D13	Segurança Social	228 311,03	0	0	0	0	0	228 311,03	
R2	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	D2	Aquisição de bens e serviços	469 540,17	0	0	0	0	0	469 540,17	
R3	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	D3	Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	0	
R4	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0	0	D4	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0	0	0	0	
R51	Transferências correntes	829 347,71	0	0	0	0	D41	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0	
R511	Transferências correntes	0	0	0	0	0	D411	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	
R5111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	D4111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0	
R5112	Administração Central- Outras Entidades	141 320,27	0	0	0	0	D4112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0	
R5113	Segurança Social	226 968,99	0	0	0	0	D4113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	
R5114	Administração Regional	0	0	0	0	0	D4114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0	
R5115	Administração Local	461 058,45	0	0	0	0	D4115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0	
R512	Exterior- EU	0	0	0	0	0	D412	Entidades setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0	
R513	Outras	0	0	0	0	0	D413	Famílias	0	0	0	0	0	0	0	
R52	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	D414	Outras	0	0	0	0	0	0	0	
R6	Venda de bens e serviços	1184101,97	0	0	0	0	D42	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	0	0	
R7	Outras Receitas Correntes	14802,04	0	0	0	0	D5	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	
Receita de capital																
R10	Outras Receitas de capital	0	0	0	0	0	D6	Aquisição de bens de capital	58 051,08	0	0	0	0	0	58 051,08	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0	0	0	0	0	D71	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0	
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	D711	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0	
R91	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	D7111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0	
R911	Transferências de capital	0	0	0	0	0	D7112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0	
R9111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	D7113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	
R9112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	D7114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0	
R9113	Segurança Social	0	0	0	0	0	D7115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0	
R9114	Administração Regional	0	0	0	0	0	D712	Entidades setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0	
R9115	Administração Local	0	0	0	0	0	D713	Famílias	0	0	0	0	0	0	0	
R912	Exterior- EU	0	0	0	0	0	D714	Outras	0	0	0	0	0	0	0	
R913	Outras	0	0	0	0	0	D8	Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	
Receita efetiva																
2 028 251,72																
Despesa efetiva																
1 756 844,75																
Despesa não efetiva																
0																
Despesa com ativos financeiros																
0																
Despesa com Passivos financeiros																
0																
Saldo da gerência anterior-operações orçamentais																
0																
Soma																
2 595 853,83																
Operações de tesouraria																
0																
Operações de tesouraria seguinte																
839 009,08																
Operações de tesouraria:																
Saldo Global																
271 406,97																
Despesa primária																
1 756 844,75																
Saldo de capital																
329 458,05																
Saldo primário																
271 406,97																
Receita Total																
2 595 853,83																
Despesa Total																
1 756 844,75																

A Direção

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Seleção
↓





Demonstração de execução orçamental de receita

Funcionário: Utilizador

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Receita por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
Receita Corrente														
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuicoes para sistemas de protecao social e subsistemas de saude	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R51	Transferencias e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R511	Transferencias Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5112	Portugues	135 276,74	0,00	148 162,31	6 842,04	141 320,27	0,00	0,00	0,00	141 320,27	141 320,27	0,00	0,00%	104,47%
R5112	Administracao Central - Outras entidades	161 318,39	161 318,39	65 650,60	0,00	226 968,99	0,00	0,00	161 318,39	65 650,60	226 968,99	0,00	100,00%	40,70%
R5113	Seguranca Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5114	Administracao Regional	461 058,45	0,00	495 732,45	34 674,00	461 058,45	0,00	0,00	0,00	461 058,45	461 058,45	0,00	0,00%	100,00%
R5115	Administracao Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R512	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R513	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R52	Subsidios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e servicos	1 085 412,66	252 992,79	1 119 036,39	0,00	1 184 101,97	0,00	0,00	222 620,68	961 481,29	1 184 101,97	187 927,21	20,51%	86,58%
R7	Outras Receitas Correntes	28 026,20	0,00	19 966,93	0,00	14 802,04	0,00	0,00	0,00	14 802,04	14 802,04	5 164,89	0,00%	52,82%
Receita Capital														
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposicoes nao abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R91	Transferencias e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R911	Transferencias de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9111	Portugues	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9112	Administracao Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9114	Administracao Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9115	Administracao Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Handwritten signature and initials.



Demonstração de execução orçamental de receita

Funcionário: Utilizador

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Receita por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerencia anterior - operacoes orçamentais	567.602,11	0,00	567.602,11	0,00	567.602,11	0,00	0,00	0,00	567.602,11	0,00	0,00	0,00%	100,00%
	Total	2.438.694,45	414.311,18	2.416.150,79	41.516,04	2.595.853,83	0,00	0,00	383.939,07	2.211.914,76	2.595.853,83	193.092,10	15,74%	90,70%

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

[Handwritten Signature]

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

DEMONSTRAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Colado
↓
✓





Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: Utilizador

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesa Corrente	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D11	Despesas com o pessoal	4 843,61	1 079 484,08	0,00 / 0,00	1 004 774,73	1 004 774,73	4 843,61	986 098,86	0,00	3 832,26	0,45%	92,28%
D12	Remuneracoes certas e permanentes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D13	Abonos variáveis ou eventuais	22 449,18	256 552,99	0,00 / 0,00	245 115,29	245 115,29	22 449,18	205 861,85	0,00	16 804,26	8,75%	80,24%
D2	Segurança social	1 485,95	955 999,34	0,00 / 0,00	469 540,17	469 540,17	1 485,95	468 054,22	0,00	0,00	0,16%	48,96%
D3	Aquisicao de bens e servicos	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D41	Transferencias e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D411	Transferencias Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4111	Administracoes Publicas	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D41111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D41112	Portugues	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4112	Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4114	Administracao regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4115	Administracao local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D412	Entidades do setor nao lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D413	Familias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D414	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D42	Subsidios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D6	Despesa Capital											
D61	Aquisicao de bens de capital	0,00	146 658,04	0,00 / 0,00	58 051,08	58 051,08	0,00	58 051,08	0,00	0,00	0,00%	39,58%
D71	Transferencias e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D711	Transferencias de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7112	Portugues	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D712	Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D713	Seguranca social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D714	Administracao regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D715	Administracao local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D712	Entidades do setor nao lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D713	Familias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D714	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Handwritten signature and initials.



Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: Utilizador

(Unidade:euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	Total	28 778,74	2 438 694,45	0,00 / 0,00	1 777 481,27	1 777 481,27	28 778,74	1 728 066,01	1 756 844,75	0,00	20 636,52	1,18%	70,86%

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

[Handwritten Signature]

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Handwritten signature



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Alçada
J
v





Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

Ano: 2023

Data: 06/04/2023

Revisão n.º: 1

Data Aprovação: 06/04/2023

Alterações orçamentais de receita

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita					Observações
			Previsões Atuais	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas		
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações			
. 16.01.01	Na posse do serviço	M	0,00	567 602,11			567 602,11	
	Total.....		0,00	567 602,11			567 602,11	

Handwritten signature and initials.



Alterações orçamentais de receita

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita				Previsões Corrigidas	Observações
			Modificações Orçamentais		Créditos especiais			
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações				
.08.01.99.99	Diversas	M	24 526,20			28 026,20		
	Total.....		24 526,20			28 026,20		

(Unidade: euros)

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

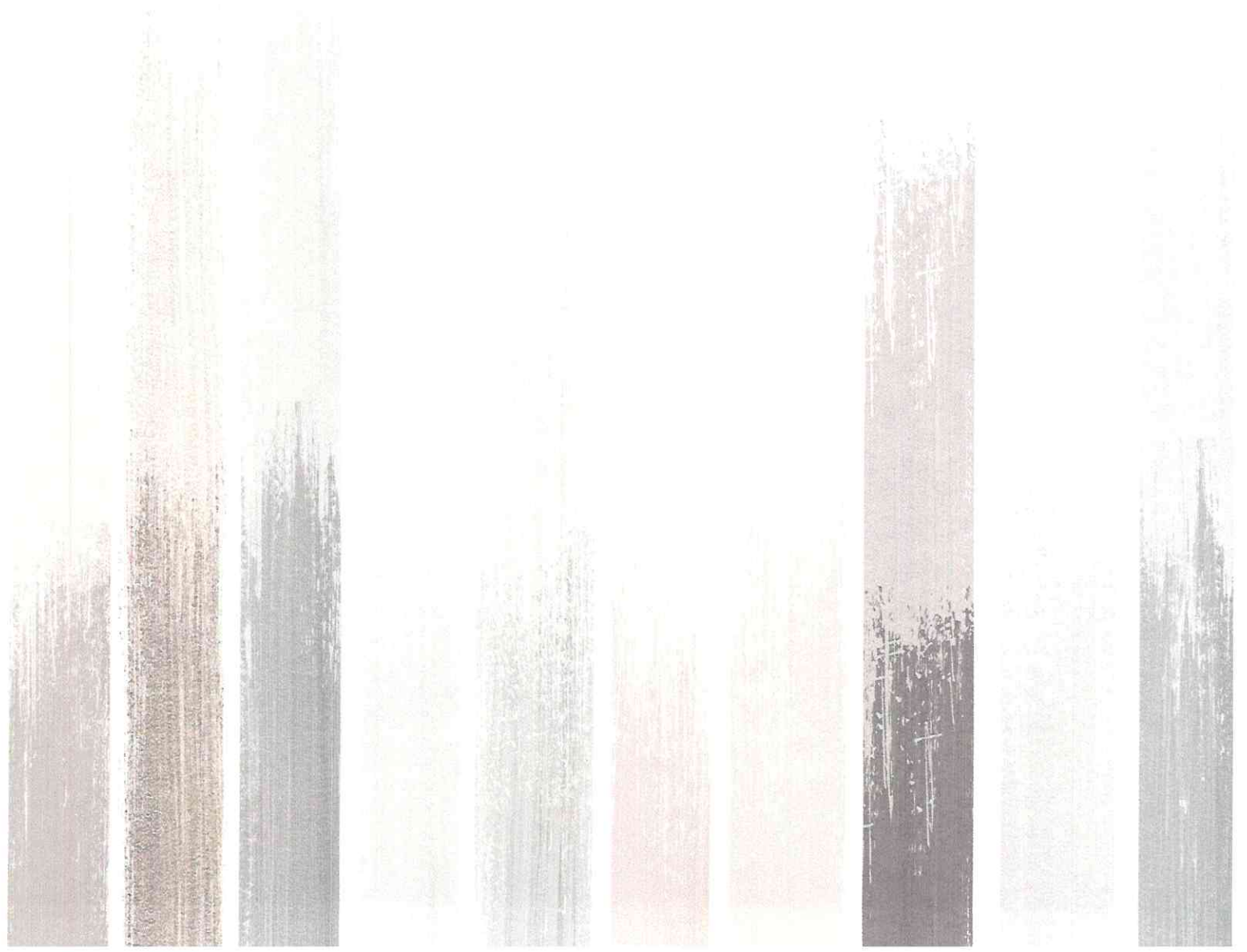
[Handwritten Signature]

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Handwritten signature



Alterações Orçamentais da Despesa

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa						Observações
			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Creditos especiais	Dotações Corrigidas		
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações				
.02.02.25.99	Outros serviços	M	118.110,11	567602,11				685712,22	
	Total		118.110,11	567602,11				685.712,22	
.07.01.03.01	Instalação de Serviços	M	0,00	24526,20				24.526,20	
	Total		0,00	24526,20				24.526,20	
.01.01.04.01	Pessoal em funções	M	780.184,98			50,00		780.134,98	
.02.02.05	Locação de Material de Informática	M	2.103,36	50,00				2.153,36	
	Total		782.288,34	50,00		50,00		782.288,34	
.07.01.03.01	Instalação de Serviços	M	24.526,20	27.069,84				51.596,04	
.02.02.25.99	Outros serviços	M	42.872,22			27.069,84		401.642,38	
	Total		453.238,42	27.069,84		27.069,84		453.238,42	
.01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	P	179.745,10			100.000,00		79.745,10	
.01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	P	138.729,29	100.000,00				238.729,29	
	Total		318.474,39	100.000,00		100.000,00		318.474,39	
.02.02.25.99	Outros serviços	P	578.712,22			45.000,00		533.712,22	
.02.02.11.01	Trabalhos Especializados	P	143.840,76	45.000,00				188.840,76	
	Total		722.552,98	45.000,00		45.000,00		722.552,98	
.02.02.25.99	Outros serviços	P	540.712,22			7.000,00		533.712,22	
.01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	P	10.823,70	7.000,00				17.823,70	
	Total		551.535,92	7.000,00		7.000,00		551.535,92	
.02.02.25.99	Outros serviços	P	540.712,22			30.000,00		533.712,22	
.02.02.03	Conservação de bens	P	10.192,54	30.000,00				40.192,54	
	Total		550.904,76	30.000,00		30.000,00		573.904,76	
.01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	P	79.745,10			70.000,00		149.745,10	
.02.02.25.99	Outros serviços	P	603.712,22					533.712,22	
	Total		683.457,32	70.000,00		70.000,00		683.457,32	
.02.01.17	Ferramentas e utensílios	P	16.234,80	2.000,00				18.234,80	
.02.01.02.99.02	Gás Medicinal	P	32.440,86			2.000,00		30.440,86	
	Total		48.675,66	2.000,00		2.000,00		48.675,66	
.07.01.10.02	Outro	P	5.000,00			5.000,00		10.000,00	
.01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	P	149.745,10					144.745,10	
	Total		154.745,10	5.000,00		5.000,00		154.745,10	
.02.01.21.01	Eleticidade	P	21.285,31	6.000,00				27.285,31	

Handwritten signature and initials

. . 01.01.07	Pessoal em regime de meta ou avença	P	154.604,00	6.000,00	6.000,00	148.604,00
	Total.....		175.889,31	6.000,00	6.000,00	175.889,31
. . 02.01.04	Limpeza e higiene	P	12.119,28	3.500,00	3.500,00	15.619,28
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	533.712,22	3.500,00	3.500,00	530.212,22
	Total.....		545.831,50	3.500,00	3.500,00	545.831,50
. . 07.01.10.02	Outro	P	10.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	530.212,22	5.000,00	5.000,00	525.212,22
	Total.....		540.212,22	5.000,00	5.000,00	540.212,22
. . 02.02.11.01	Trabalhos Especializados	P	188.840,76	30.000,00	30.000,00	218.840,76
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	510.212,22	30.000,00	30.000,00	480.212,22
	Total.....		699.052,98	30.000,00	30.000,00	699.052,98
. . 02.02.25.99	Ferramentas e utensílios	P	18.234,80	15.000,00	15.000,00	33.234,80
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	495.212,22	15.000,00	15.000,00	480.212,22
	Total.....		513.447,02	15.000,00	15.000,00	513.447,02
. . 02.01.21.01	Eleticidade	P	27.285,31	15.000,00	15.000,00	42.285,31
. . 02.01.04	Limpeza e higiene	P	15.619,28	1.500,00	1.500,00	17.119,28
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	480.212,22	16.500,00	16.500,00	463.712,22
	Total.....		523.116,81	16.500,00	16.500,00	523.116,81
. . 02.02.09	Comunicações	P	2.951,72	2.500,00	2.500,00	5.451,72
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	463.712,22	2.500,00	2.500,00	461.212,22
	Total.....		466.663,94	2.500,00	2.500,00	466.663,94
. . 02.01.21.02	Gasóleo	P	3.889,42	1.000,00	1.000,00	4.889,42
. . 02.01.02.03	Água	P	4.929,82	500,00	500,00	4.929,82
. . 02.02.11.01	Trabalhos Especializados	P	218.840,76	25.000,00	25.000,00	243.840,76
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	428.142,38	26.500,00	26.500,00	401.642,38
	Total.....		655.302,38	26.500,00	26.500,00	655.302,38
. . 01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	P	144.745,10	6.000,00	6.000,00	150.745,10
. . 02.02.25.99	Outros serviços	P	407.642,38	6.000,00	6.000,00	401.642,38
	Total.....		552.387,48	6.000,00	6.000,00	552.387,48

A Direção

Cooper.
João de Deus Silva
João Antônio Nogueira

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Classificação
↓
✓

EUROS

Entidade	Contrato				Visto Tribunal de contas		Data do Primeiro pagamento	Pagamentos do período				Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omissões
Condomínios Santa Cruz	Lavagem de roupas UCC	26/11/2021	47 763,36 €	47 763,36 €				25 367,74 €	5 378,02 €			53 141,38 €				
Matriz de Ternura	Material de uso clínico-UCC	13/04/2021	82 229,19 €	82 229,19 €			11 659,27 €				31 731,19 €	50 498,00 €				
Daniel Ribeiro	Refeições UCC	29/03/2022	194 910,00 €	194 910,00 €			95 411,00 €					182 022,11 €				
Caravela Seguros	Seguros	01/02/2023	8 820,06 €	8 820,06 €			8 820,06 €					8 820,06 €				
17 da Bomba	Intervenção nos sistemas de segurança contra incêndios no edifício da UCC	05/05/2023	19 940,00 €	19 940,00 €			15 640,00 €		4 300,00 €			19 940,00 €				
Widepower	Fornecimento de UPS e Transformador de isolamento trifásico	27/12/2023	8 889,00 €	8 889,00 €			8 889,00 €					8 889,00 €				
Induslav, Lda.	Aquisição de máquina de lavar roupa e máquina de secar roupa	20/11/2023	19 990,00 €	19 990,00 €												
FCC Arquitetura, Lda.	Elaboração e Coordenação de projeto de arquitetura, Projeto de Arquitetura de Interiores e Projeto de Arquitetura Paisagista, para ampliação da UCC	19/10/2023	73 360,00 €	73 360,00 €			22 008,00 €					22 008,00 €				
Higiguima	Fornecimento de materiais de higiene e limpeza para a UCC	26/07/2023	24 885,96 €	24 885,96 €			3 320,38 €					3 320,38 €				
Intramédica	Fornecimento de materiais de consumo clínico para a UCC	04/07/2023	107 956,48 €	107 956,48 €			13 978,20 €					13 978,20 €				



Euros

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total		
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste direto/consulta prévia		Número de contratos	Valor	
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual			
Aquisição de serviços	2	132 842,44 €								5	130 999,06 €	7	263 841,50 €

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS- RECEITA

CCCCC
J
R



Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não Recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício	(Unidade: euros)
								Observações
Transferências Correntes								
. 06.10.01. . .		Contrato Programa	Município Cabeceiras de Basto	461 058,45	461 058,45	0,00	0,00	
. 06.10.02. . .		CLDS-4G	CLDS-4G	0,00	6 778,94	0,00	0,00	
. 06.10.04. . .		Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Medidas IEFP	135 276,74	141 320,27	0,00	0,00	
Total Transferências Correntes				596 335,19	609 157,66	0,00	0,00	

Transferências e subsídios recebidos

Em ___ de ___ de ___ de ___
Órgão Executivo Órgão Deliberativo

Celeste
2023-12-31
Stefania Alves

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Alles
f
v



Execução do Plano Plurianual de Investimentos

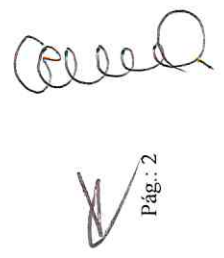
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Classificação Econômica	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano 2023	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano 2023	Total		
1	2023/01	Aquisição Terreno	.07.01.01.	0	100	0	0	0	01/01/2023	31/12/2023	80 062,00	0,00	80 062,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1	2023/02	Equipamento Básico	.07.01.10.02.	0	100	0	0	0	01/01/2023	31/12/2023	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	6 455,04	6 455,04	43,03%	
1	2023/03	Obras no edifício da Unidade de Cuidados Continuados	.07.01.03.01.	0	100	0	0	0	01/07/2023	31/12/2023	24 526,20	0,00	24 526,20	0,00	24 526,20	24 526,20	100,00%	
1	2023/10	Projeto Ampliação UCC	.07.01.03.01.	0	100	0	0	0	04/12/2023	31/12/2023	27 069,84	0,00	27 069,84	0,00	27 069,84	27 069,84	100,00%	
Totais:											146 658,04	0,00	146 658,04	0,00	58 051,08	58 051,08	39,58%	

Handwritten signature and initials.

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: euros)

Objetivo	Programa	Projeto/ Ação	Designação	Código Classificação Económica	Datas		2023				Anos Seguintes				Modificação (+/-)
					Início	Fim	Dotação Atual	Dotação Corrigida	2024	2025	2026	2027	Outros		
														01/01/2023	
1	11	2023/01	Aquisição Terreno	.07.01.01	01/01/2023	31/12/2023	80 062,00	80 062,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	11	2023/02	Equipamento Básico	.07.01.10.02	01/01/2023	31/12/2023	5 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00
1	11	2023/03	Obras no edifício da Unidade de Cuidados Continuados	.07.01.03.01	01/07/2023	31/12/2023	0,00	24 526,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 526,20
1	11	2023/10	Projeto Ampliação UCC	.07.01.03.01	04/12/2023	31/12/2023	0,00	27 069,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 069,84
TOTALS								136 658,04	146 658,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61 595,04



Cooper

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

J
Z



BASTO VIDA, SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE,
CIPRL

Relatório de Boas Práticas

do Governo Societário

2023

*J
Cooper.
/*

Índice:

I- SOBRE A RÉGIE COOPERATIVA	3
II - MISSÃO E OBJETIVOS	5
III - ESTRUTURA DE FUNDOS	5
IV - ÓRGÃOS SOCIAIS	6
V - ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
Estatutos e Comunicações	7
Sítio na Internet	7
Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	8
VI - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS	13
Transações entre partes relacionadas	13

I- Sobre a Régie Cooperativa

A Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma entidade cuja intervenção é confinada ao concelho de Cabeceiras de Basto com a implementação de políticas sociais que visam uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social, assim como a promoção da saúde global dos indivíduos e respetivas comunidades.


Esta Régie Cooperativa pretende fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos para desenvolvimento de ações em Cabeceiras de Basto.

Uma das linhas orientadoras desta Entidade consiste em dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos setores da Ação Social e Saúde, bem como reforçar as boas práticas e desenvolver novas respostas ajustadas às necessidades do seu território de atuação. Este esforço e determinação assumem especial relevância no atual contexto social, no qual emergem novas formas de pobreza e novos fatores geradores de discrepâncias sociais.

Partindo de políticas sociais inovadoras pretende-se desenvolver um trabalho de acompanhamento de toda a população em geral e dos grupos sociais em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social em particular, com recurso a estratégias de atuação transversais, abrangentes, promotoras e sustentáveis da coesão social.

A constituição da Basto Vida estruturou-se de acordo com duas grandes áreas-Ação Social e Saúde, a partir dos objetivos associados que passamos a evidenciar (de acordo com o n.º 3 do artigo 3º dos Estatutos).

- a) Promover o acesso da generalidade dos cidadãos a condições financeiras equilibradas e a bens e serviços essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio da igualdade;
- b) Promover o desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social e equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
- c) Apoiar as famílias, garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, as condições mínimas de sobrevivência económica e as condições de bem-estar a todas as famílias;

- 
- d) Conceber projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
 - e) Criar e dinamizar respostas sociais dirigidas para 3ª e 4ª idades, numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania, a partir de respostas ajustadas às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida;
 - f) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte às famílias;
 - g) Promover a criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens, ao desemprego e à precariedade de emprego;
 - h) Desenvolver valências locais e regionais;
 - i) Promover o desenvolvimento e a gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços de saúde;
 - j) Criar estruturas de prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
 - k) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através do voluntariado sénior e do apoio a associações seniores;
 - l) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
 - m) Promover a saúde pública;
 - n) Prevenir e combater as toxicodependências;
 - o) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da atividade da Instituição;
 - p) Assegurar e promover a prestação de cuidados de saúde;
 - q) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
 - r) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
 - s) Promover a gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
 - t) Realizar investimentos ou apoios na construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da Instituição;

Sensibilizar a comunidade em geral, e o meio empresarial em especial, para a importância da inclusão de pessoas portadoras de incapacidades e/ou deficiências.

II – Missão e Objetivos

J
Cabeceiras
↓

A Basto Vida é uma entidade que, para além dos objetivos atrás referidos tem, igualmente, como objeto a prestação de serviços de gestão e assessoria, contando com vários colaboradores externos que asseguram e garantem a qualidade da prestação dos seus serviços ao nível das diferentes áreas de atuação.

Temos como missão disponibilizar às organizações, uma solução global de serviços, que contribuam para uma maior eficiência na gestão e consequente diminuição dos custos operacionais.

Apoiada por consultores com elevada experiência no mercado, apresentamos todas as garantias aos nossos parceiros e clientes finais.

A nossa Visão:

“Conquistar e Manter a Excelência nas Organizações.”

Fruto da atividade da Basto Vida e das parcerias estabelecidas, disponibilizamos hoje aos nossos clientes, um portfólio alargado de serviços.

III – Estrutura de Fundos

O capital social é composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

IV – Órgãos Sociais

J
V

São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, em conformidade com o definido no artigo 22.º dos seus Estatutos.

Assembleia Geral

Presidente	Joaquim Barroso de Almeida Barreto
Vice-presidente	Pedro Jorge Pereira de Sousa
Secretário	Armando Machado de Oliveira Duro

Direção

Presidente	Carla Amélia de Magalhães Lousada
Tesoureiro	Leandro Vilela Campos
Secretário	Manuel António Ramos Pereira
1º Suplente	Armando Ramiro Henriques Marques
2º Suplente	Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal

Presidente	Márcia Andreia Rodrigues Fonseca Barros
Vogal	José Luís Maia Ramos
Vogal	Carlos Augusto Boticas Teixeira

Nenhum dos elementos aufere qualquer remuneração.

Os membros da Direção reúnem no mínimo uma vez por mês.

Revisor Oficial de Contas

A Basto Vida tem como Revisor Oficial de Contas a Sociedade G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda., desde 2015.

J
Cooceas
↓

V – Organização Interna

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Basto Vida foram aprovados por escritura em 09 de agosto de 2010, aquando da constituição da empresa.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas à Direção, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar à Direção, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

Sítio na Internet

www.bastovida.pt

No sítio da internet da Basto Vida encontra-se divulgada toda a informação mencionada no art.º 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto/ Lei nº 69/2015, de 16 de julho designadamente: -

Identificação da entidade gestora, suas atribuições e âmbito de atuação;

- Estatutos e contrato relativo à gestão do sistema e suas alterações, quando aplicável;

- Estrutura do Capital Social;

- Identidade dos membros dos órgãos sociais;

- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;

- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
- Planos de atividades e Planos de investimento e Orçamento anual;
- Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
- Pareceres do Fiscal Único;
- Contactos e horários de atendimento;
- Pareceres previstos nas alíneas a) a C) do nº 6 do artigo 25º da Lei 69/2015, de 16 de julho.

J
Caceo
W

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Basto Vida tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação Controlo de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas conforme Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção publicada na 2ª Série do Diário da República n.º140 de 22 de Julho de 2009 e a recomendação de 1 de julho de 2015.

Aos Serviços da Basto Vida, compete:

1. Melhorar os sistemas de controlo interno, nomeadamente promovendo, com regularidade, auditorias aos seus Serviços;
2. Promover, entre os seus trabalhadores, uma cultura de Responsabilidade e de observação estrita de regras éticas e deontológicas;
3. Assegurar que os seus trabalhadores estão conscientes das suas obrigações, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade de denúncia de situações de corrupção e infrações conexas;
4. Promover uma cultura de legalidade, clareza e transparência nos procedimentos;
5. Promover o acesso público e tempestivo da informação correta e completa;

Aos colaboradores da Basto Vida compete:

1. Atuar respeitando as regras deontológicas inerentes às suas funções;
2. Agir sempre com isenção e em conformidade com a Lei;
3. Atuar de forma a reforçar a confiança dos cidadãos na integridade, imparcialidade e eficácia dos poderes públicos.

Os colaboradores da Basto Vida não devem:

1. Usar a sua posição e os recursos em seu benefício;
2. Tirar partido da sua posição para servir interesses individuais, evitando que os seus interesses privados colidam com as suas funções;
3. Solicitar ou aceitar qualquer vantagem não devida, para si ou para terceiro, como contrapartida do exercício das suas funções (caso de ofertas/presentes).

Identificação das áreas e atividades, dos riscos de corrupção e infrações conexas, da qualificação da frequência dos riscos, das medidas e dos responsáveis:



Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
<p>Aprovisionamento e Patrimônio</p>	<p>Aprovisionamento e Patrimônio</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a satisfação das necessidades de aquisição de bens e serviços da Régie Cooperativa, aplicando os procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública; Aplicação dos procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública; 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição, armazenagem, conservação e locação; Gestão do Arquivo da Régie Cooperativa 	<p>Existem riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a compra sistemática aos mesmos fornecedores por estes apresentarem os melhores preços. No entanto, há um procedimento para aquisição de bens e serviços desta Régie Cooperativa que os serviços têm que cumprir.</p>	<p>Pouco frequente</p>	<p>Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de uma forma externa a sua periodicidade.</p>	<p>Manuela Rodrigues</p>

10

Belem

J

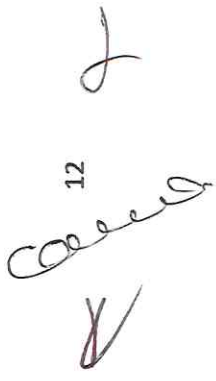
Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Área Financeira e Contabilidade	Contabilidade e Tesouraria	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento da legislação aplicável; Promover o cumprimento dos procedimentos estabelecidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilidade geral; Controle das relações com terceiros (utentes, fornecedores, devedores, credores, bancos, etc.); Orçamento; Prestação de contas; Análise financeira; Contabilidade analítica. 	<p>Não se identificam, pois estão bem definidos os procedimentos internos desta Régie Cooperativa</p> <p>Realização de auditorias internas realizadas a este serviço, além de que os procedimentos da contabilidade são regulados pela legislação em vigor e certificados pelo ROC (Revisor Oficial de Contas);</p> <p>Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno e contabilidade.</p>	Pouco frequente	-	Fátima Santos

11

[Handwritten signature]

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
<p>Área dos Recursos Humanos</p>	<p>Processamento de salários e expediente geral; Recrutamento e seleção; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho</p>	<p>Garantir o cumprimento da legislação aplicável – trabalhadores por conta de outrem; Promover o recrutamento e seleção de pessoal com base nos requisitos exigidos por lei e definidos pela Direção; Identificar os riscos de saúde associados aos postos de trabalho e zelar pela saúde dos trabalhadores.</p>	<p>Vencimentos, cadastro de pessoal, férias, assiduidade, controle do absentismo, segurança social, balanço social, seguros, mapa quadro de pessoal, recrutamento e seleção; Gestão do funcionamento da Segurança, Higiene e Saúde no trabalho em articulação com serviço externo.</p>	<p>Uma vez que este serviço é responsável pelo processamento dos salários, há a possibilidade de existirem erros no seu processamento, nomeadamente em relação às componentes variáveis. No entanto, estão bem definidos os procedimentos internos deste serviço, para além de que estes procedimentos são regularmente auditados por departamento independente. Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno não permite alterações aos salários sem autorização da Direção. Utilização de critérios de recrutamento com uma excessiva margem de discricionariedade;</p>	<p>Pouco Frequente</p>	<p>Intensificar as auditorias ao processamento de salários Utilização de meios de publicação com maior número de leitores/utilizadores, e publicação obrigatória dos atos no sítio oficial da Régie Cooperativa, na internet Elenco objetivo de critérios de seleção dos candidatos que permita que a fundamentação da decisão de contratar seja facilmente perceptível e sindicável</p>	<p>Fátima Santos</p>

12



VI - Transações com partes relacionadas e outras

J
Coco
✓

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se no fornecimento de água e recebimentos por conta do Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações	2023
Prestações de Serviços	0,00
Transferências por Conta do contrato Programa	461.058,45
Fornecedor (faturas água)	4.710,04
Totais	465.768,49

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas	2023
Saldo da conta corrente outros credores	00,00
Totais	0,00